Pub
yoçor
Correio dos Açores
www.correiodosacores.pt
Quinta-Feira, 12 de Setembro de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 105 n.º 33428 ● Preço: 1 Euro

Divergências com ameaças nas redes sociais acabaram em tentativa de homicídio de jovem na Lomba da Maia

Vítima, de 18 anos, está em coma no HDES e agressores estão em liberdade

pag. 3

ATL's da Casa do Povo de Nordestinho em 4 freguesias "são muito importantes" no Nordeste que tem "apenas 2 escolas primárias," afirma presidente Carlos Matos

A Casa do Povo de Nordestinho abrange quatro freguesias do concelho de Nordeste – Santo António de Nordestinho, São Pedro de Nordestinho, Achada e Algarvia. Em entrevista, Carlos Matos, presidente da instituição, explica as mudanças que ocorreram na Casa de Povo de Nordestinho ao longo dos 10 anos do seu mandato; fala da importância de haver uma casa do povo num concelho distante de concelhos mais desenvolvidos; o impacto do dinamismo de ter um ATL na freguesia de Santo António de Nordestinho e conta ainda o desejo de querer abrir mais uma valência na casa do povo - uma padaria.

Pág. 2

Governo da República comprometeu-se em encontrar financiamento europeu para o novo anel de cabos de fibra óptica inter-ilhas, afirmou Artur Lima

O vice-presidente do Governo dos Açores, Artur Lima, afirmou ontem que o Ministro das Infraestruturas, Miguel Pinto Luz, se comprometeu "em encontrar mecanismos de financiamento para a implementação do novo anel inter-ilhas, reconhecendo a importância desta infra-estrutura no âmbito da coesão nacional", sublinhou.

"Este é um processo que conheceu agora desenvolvimentos importantes e que, esperamos, possa avançar com brevidade, após a conclusão dos trabalhos do grupo criado para o efeito, o que deverá acontecer a 31 de Outubro deste ano", realçou Artur Lima.

Pág. 3

Estudo sobre a olaria de Santa Maria pretende valorizar o que foi uma actividade económica importante e que está a desaparecer nos Açores

Pág. s 4 e 5

Rui Benevides diz que "a tradição de cozinhar e defumar em lenha ainda é o que era no passado" em Vila Franca do Campo

Pág. 8

Carlos Matos, Presidente da Casa do Povo de Nordestinho

ATL's da Casa do Povo de Nordestinho em quatro freguesias "são muito importantes" porque o concelho de Nordeste tem "apenas 2 escolas primárias"

A Casa do Povo de Nordestinho, fundada em 1980, abrange quatro freguesias do concelho de Nordeste – Santo António de Nordestinho, São Pedro de Nordestinho, Achada e Algarvia. Uma instituição que junta várias pessoas de várias freguesias do concelho. Em entrevista, Carlos Matos, presidente da instituição, explica as mudanças que houve na Casa de Povo de Nordestinho; a importância de haver uma casa do povo num concelho distante de concelhos mais desenvolvidos; o impacto do dinamismo de ter um ATL na freguesia de Santo António de Nordestinho e conta ainda o desejo de querer abrir mais uma valência na casa do povo - uma padaria.

Correio dos Açores - Como tem sido a sua experiência na presidência da Casa do Povo de Nordestinho?

Carlos Matos (Presidente da Casa do Povo de Nordestinho) – Eu estou à frente dos serviços da Casa do Povo de Nordestinho há quase 10 anos. Para quem é apaixonado por essas áreas sociais e estar ao serviço da comunidade em geral, tem sido uma experiência enriquecedora e positiva.

Preside a Casa do Povo há quase 10 anos. Quais foram as mudanças que ocorreram desde o início do seu mandato?

Eu penso que houve uma tentativa de melhoramento das condições e da divulgação sobre como funciona a nossa casa do povo.

A Casa do Povo de Nordestinho já existe desde 1980. No próximo ano fará 45 anos. Acredito que agora há uma maior divulgação, porque antes as pessoas sabiam que havia uma casa do povo, mas não sabiam como a instituição funcionava ou as valências que estão incluídas. Por exemplo, sabiam que há funcionários, o idoso ia buscar a sua reforma e pouco mais. E esta imagem não correspondia à realidade. Uma casa do povo tem outros objectivos e outras funções.

Quais são os objectivos da Casa do Povo de Nordestinho?

A Casa do Povo de Nordestinho tem como objectivos manter as valências que temos abertas, onde constam os nossos quatro centros de actividades de tempos livres (ATL's), o ateliê de costura e artesanato e a nossa colaboração com a Segurança Social, nomeadamente a Loja Social Abraço Second Hand Store (uma loja de roupa em segunda mão) e o acompanhamento dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI).

Saliento que ainda temos outras perspectivas para o futuro, que estão, neste momento, em estudo e em levantamento de necessidades, particularmente a abertura de mais uma valência para a Casa do Povo de Nordestinho, que está na área da panificação, com a abertura da padaria.

Qual é a importância da Casa do Povo de Nordestinho para o concelho de Nordeste?

No meu entender, é muito importante, porque, apesar da sede da nossa casa do povo ser em Santo António de Nordestinho, antigamente havia a freguesia de Nordestinho, que era a constituição das freguesias de Santo António, Algarvia e São Pedro de Nordestinho e, mais

Carlos Matos, Presidente da Casa do Povo de Nordestinho

tarde, em 2002, a freguesia foi dividida em três.

Em todo o caso, a direcção e assembleia-geral da casa do povo conseguiram permanecer com o mesmo nome, com o objectivo de homenagear a antiga freguesia de Nordestinho.

A Casa do Povo de Nordestinho tem valências nas freguesias de São Pedro de Nordestinho, Santo António de Nordestinho, Algarvia e na Achada.

A casa de povo é um centro para muitas pessoas. Qual é a importância da existência de casas de povo em concelhos mais distantes do centro?

As casas de povo, felizmente, já estão projectadas noutra forma de estar e de pensar. São muito importantes nas comunidades, principalmente fora dos concelhos mais desenvolvidos, porque são elas que enriquecem as próprias freguesias com a sua existência. Caso não existisse essas instituições e com essas valências, as freguesias ficavam mais empobrecidas e com mais dificuldades de prestar serviços a essas comunidades.

No concelho do Nordeste, estamos apenas reduzidos a duas escolas primárias neste momento. O fecho das escolas veio prejudicar muito as comunidades das freguesias mais pequenas, como é o caso de Santo António, Algarvia e São Pedro, que têm pouco mais de 250 pessoas.

Como Presidente de Junta de Freguesia de Santo António de Nordestinho, eu vejo também o empobrecimento da freguesia neste sentido. Uma freguesia com escola é muito diferente de não ter uma escola. A alegria, o convívio e o dinamismo é completamente diferente. Ao menos, nós temos o ATL aberto, na parte da tarde, o que já dinamiza a freguesia de forma diferente. São muito importantes nesse contexto, especialmente em freguesias mais pequenas. Acho que as casas de povo são mesmo muito importantes.

Quais são as principais dificuldades da Casa do Povo de Nordestinho?

Felizmente, no meu entender, não são muitas. Felizmente, a casa do povo tem o apoio necessário da segurança social e de outras instituições, o que tem ajudado para ultrapassar as dificuldades.

Como está o estado das infra-estruturas da Casa do Povo de Nordestinho?

A sede está num lugar recentemente novo, que é camarário, com óptimas condições. As restantes valências também estão em boas condições, inclusive estão nas instalações de antigas escolas. A Câmara Municipal de Nordeste tem colaborado com as instituições. Nós, Casa do Povo de Nordestinho, temos feito o possível para manter as condições mínimas suficientes.

A Casa do Povo de Nordestinho tem quatro ATL's. Existe uma fila de espera para entrar?

Os nossos ATL's não têm listas de espera. Na generalidade, no concelho, o número de crianças reduziu há algum tempo, devido às condições sociais, económicas e a redução de famílias. Felizmente, este ano vamos ter uma afluência maior, por exemplo, praticamente temos dois ATL's que vão ter as vagas preenchidas, esticando até ao máximo com 20 vagas. Portanto, vamos ter, na totalidade, mais de 50 crianças. Para nós, este número é significativo, porque também a Santa Casa e a Associação Sol Nascente têm os seus ATL's no concelho.

Como tem sido a afluência ao Centro Comunitário?

No Centro Comunitário, temos promovido, todos os anos, nas extremidades do concelho que integra a própria freguesia, algumas exposições, divulgação dos trabalhos e venda de artigos no ateliê. Portanto, são serviços que estão disponíveis à comunidade. As pessoas reconhecem a importância disso.

O Centro Comunitário divide-se em dois aspectos. Em primeiro lugar, é constituído por pessoas voluntárias que querem fazer trabalhos manuais. Em segundo lugar, há um grupo de idosos que, em dois dias por semana, se ocupam com outras actividades práticas, que são coordenadas por uma senhora do nosso grupo. Neste momento, temos um grupo de 12 pessoas idosas, todas da freguesia residente (Santo António de Nordestinho). Foi uma novidade que nós implementamos há cerca de dois anos.

Há alguma novidade no plano de actividades da Casa do Povo de Nordestinho para o ano lectivo 2024/25?

O nosso plano de actividade vai ser muito semelhante ao do último ano lectivo (2023/24). Abrange muitas actividades dos nossos ATL's e com algumas actividades do ateliê de costura e outras valências da instituição. Normalmente, fazemos o cortejo do Carnaval, o festival de sopas, o nosso aniversário e outras actividades que as famílias têm aderido e participado.

Filipe Torres / F.F.

Governo dos Açores vai consultar parceiros sociais sobre nova proposta de Mercado Social de Emprego

O Governo dos Açores vai consultar os parceiros sociais sobre a nova proposta de regulamento do Mercado Social de Emprego (MSE), o principal instrumento de política pública que regula a acção governativa em matéria de inclusão laboral de desempregados com vulnerabilidades face ao mercado de trabalho.

O anúncio foi feito ontem por Maria João Carreiro, Secretária da Juventude, Habitação e Emprego, em Angra do Heroísmo, durante o I Encontro de Instituições Particulares de Solidariedade Social dos Açores, promovido pela União Regional das IPSS dos Açores (URIPSSA).

De acordo com a governante, os trabalhos de reformulação do diploma – que está em vigor na Região há 24 anos – estão em fase de conclusão, sendo depois enviado aos parceiros sociais, incluindo às entidades representativas das IPSS.

Após a consulta e pronúncia dos parceiros sociais, a expectativa é a de que o novo quadro normativo possa ser aprovado em Conselho do Governo ainda este ano.

Maria João Carreiro defendeu que o novo Mercado Social de Emprego deve consagrar "mais flexibilidade e respostas, simultaneamente, mais alargadas e mais específicas" para os seus destinatários, entre os quais desempregados de muito longa duração, com baixas qualificações, com deficiência ou incapacidade, com problemas sociais ou ex-reclusos.

Também no sentido de adequar o Mercado Social de Emprego aos desafios actuais e emergentes, o novo diploma deve promover as condições para uma "parceria entre a Administração Pública, Entidades Sem Fins Lucrativos e o Sector Empresarial da Região".

"Esta relação tripartida, com o foco na responsabilidade social das entidades empregadoras, trará maiores benefícios para a afirmação de uma estratégia duradoura que institucionaliza um conjunto de medidas para a superação laboral e a inclusão social dos seus destinatários", explicou.

Maria João Carreiro reafirmou que o desenvolvimento que o Executivo preconiza para a Região "precisa da participação de todos", lembrando que desde 2021, estão a ser implementadas "medidas diferenciadas para problemas diferentes de qualificação e emprego", para benefício, inclusive, dos destinatários do MSE que, em muitos casos, estão integrados em projectos desenvolvidos pelas IPSS.

Por via das medidas e programas executados através da Direcção Regional de Qualificação Profissional e Emprego, foi apoiada a contratação pelas IPSS dos Açores de mais de 370 trabalhadores, no que constitui um estímulo do Governo Regional à atractividade e à estabilização dos quadros também no sector social.

PJ deteve dois homens e uma mulher por tentativa de homicídio de jovem de 18 anos em São Miguel

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal dos Açores, deteve, na Ilha de São Miguel, dois homens e uma mulher por fortes indícios da prática do crime de homicídio, na forma tentada, na Lomba da Maia, a 7 de Setembro. A vítima está há três dias em coma internada no Hospital do Divino Espírito Santo.

O crime foi cometido na sequência de um encontro entre a vítima, de 18 anos, e os agressores, com idades compreendidas entre os 20 e os 34 anos, para resolverem divergências decorrentes de comentários desadequados nas redes sociais e recíprocas mensagens ameaçadoras.

O casal que alimentou divergências na internet com o jovem recrutou, a caminho do local do encontro, um terceiro indivíduo com cadastro por crimes violentos.

No desenvolvimento da interacção, a vítima foi agredida em várias regiões do corpo e, com particular gravidade, na cabeça, com recurso a um instrumento contundente. Foi socorrida e conduzida para o HDES, onde permanece internada, com prognóstico reservado.

Os detidos foram presentes às autoridades judiciárias, tendo-lhes sido aplicadas as medidas de coação de apresentações periódicas em órgão de polícia criminal e proibição de contactos entre os arguidos.

Vice-presidente satisfeito com resultado de encontro com Ministro das Infra-estruturas

Governo da República assumiu o compromisso de encontrar financiamento europeu para o novo anel de cabos de fibra inter-ilhas, afirmou Artur Lima

O vice-presidente do Governo dos Açores, Artur Lima, afirmou ontem que o Ministro das Infraestruturas, Miguel Pinto Luz, se comprometeu "em encontrar mecanismos de financiamento para a implementação do novo anel inter-ilhas, reconhecendo a importância desta infraestrutura no âmbito da coesão nacional", sublinhou.

"Este é um processo que conheceu agora desenvolvimentos importantes e que, esperamos, possa avançar com brevidade, após a conclusão dos trabalhos do grupo criado para o efeito, o que deverá acontecer a 31 de Outubro deste ano", realçou Artur Lima.

O vice-presidente do Governo dos Açores, que falava após um encontro, em Lisboa, com o Ministro das Infraestruturas e Habitação para discutir a implementação do novo sistema de cabos submarinos que ligam os Açores entre si, e a Região ao restante território nacional.

"Esta reunião foi muito importante e serviu para levar as preocupações e expectativas do Governo dos Açores em matéria de comunicações", anunciou o governante.

Durante o encontro, o Vice-Presidente do Governo pediu celeridade na implementação do novo sistema de cabos submarinos Atlantic CAM, que ligará a Região ao continente e à Madeira.

O Atlantic CAM deverá substituir as ligações entre os Açores e o Continente, que já se encontram em fim de vida útil, assegurando a conectividade digital dos Açores com o resto do mundo.

"Sugeri ao Senhor Ministro que a implementação da nova infra-estrutura CAM se iniciasse pelo troço Açores – continente, e pedi-lhe que seja garantido à Região o acesso aos dados da componente SMART do sistema", declarou.

Artur Lima saudou ainda Miguel Pinto Luz pela constituição do Grupo de Trabalho para o anel de cabos submarinos inter-ilhas, previsto desde 2019, mas cuja criação, apesar das solicitações da Região, foi sucessivamente adiada pelos anteriores governos da República.

O Vice-Presidente do Governo considera "inadmissível que várias ilhas do arquipélago contem com apenas um operador de telecomunicações com oferta integrada de serviços de voz, dados, televisão e internet."

"O Governo dos Açores defende que a lógica que esteve subjacente à concessão de frequências 5G e das obrigações de cobertura que lhe foram associadas deve ser seguida, de igual forma, pelos operadores de televisão por cabo," reformou Artur Lima

Está prevista também a redução dos preços grossistas para a nova infraestrutura, na ordem dos 50% para os 10 Gbps e de 70% para os 100 Gbps. O Governo Regional dos Açores pretende que se garanta que esta redução não fica apenas no retalho, mas que chega aos cidadãos e às empresas açorianas.

A redundância e resiliência das ligações submarinas foram igualmente referidas como importantes, considerando a situação geopolítica atual.

O Governo dos Açores sugeriu a criação de um conjunto de ligações de satélite, que possam garantir serviços mínimos no caso de uma indisponibilidade da conetividade digital, suportada nos sistemas de cabos submarinos.

Projecto internacional CERIBAM e de doutoramento de João Gonçalves Araújo

Estudo sobre a olaria de Santa Maria pretende valorizar o que foi uma actividade económica importante e que está a desaparecer nos Açores

Em Vila do Porto, na ilha de Santa Maria, está a decorrer uma investigação sobre a olaria entre os séculos XVI e XVIII, que, segundo os entrevistados, é uma ilha onde "se preserva ainda hoje uma importante concentração de fornos de olaria e telha, muitos deles, infelizmente, em mau estado de preservação". Em entrevista, João Gonçalves Araújo (CHAM, FCSH, Universidade Nova de Lisboa e Universidade dos Açores), André Teixeira (CHAM e Departamento de História, FCSH, Universidade Nova de Lisboa e Universidade dos Açores), Javier Iñañez (GPAC, Departamento de Geografia, Pré-História e Arqueologia da Universidade do País Basco) e Joana Bento Torres (CHAM, FCSH, Universidade Nova de Lisboa e Universidade dos Açores) explicam a importância dos Açores na compreensão das dinâmicas de povoamento dos arquipélagos atlânticos entre os séculos XV e XVIII, a dimensão de Santa Maria na olaria açoriana e a importância do projecto para o meio de enriquecimento cultural das comunidades.

Correio dos Açores - Qual é a importância dos Açores no projecto internacional denominado CERIBAM "Arqueología y Arqueometría del expansionismo atlántico Ibérico en el Norte de África y las Islas de la Macaronesia (siglos XV-XVI): cerâmica, poblamiento e comércio"?

João Araújo, André Teixeira, Javier Iñañez e Joana Torres - O projecto CERIBAM é um projecto sediado na Universidade do País Basco, mas que engloba instituições académicas e organismos políticos e culturais de vários países, como Portugal, Espanha, Marrocos e Cabo Verde, e tem como principal objectivo o estudo das dinâmicas socioeconómicas entre a Península Ibérica, o Norte de África e as ilhas da Macaronésia entre os séculos XV e XVI, a partir da Arqueologia. No âmbito do CERIBAM estão também a ser desenvolvidas várias teses de doutoramento.

Essa aproximação ao passado material faz-se essencialmente através do estudo dos materiais cerâmicos exumados em escavações arqueológicas nesse âmbito crono-espacial. A cerâmica é, regra geral, nestes contextos o tipo de espólio mais comum, potenciando a investigação de um mais vasto leque de questões que se relacionam não só com as interações comerciais entre estes diferentes espaços, mas também com aspectos mais concretos do quotidiano das suas populações ou ainda fenómenos de transformações culturais que se materializam na cerâmica arqueológica.

Nesse sentido, o arquipélago dos Açores assume-se como um território perfeitamente integrado nessa rede de relações entre a Península Ibérica, as cidades norte-africanas ocupadas por Portugal e Espanha e os restantes arquipélagos macaronésios, aos quais podemos somar São Tomé e Príncipe, que apesar de não se enquadrar nestas regiões, acaba por ter muitos pontos em comum com os restantes arquipélagos atlânticos povoados pelos países ibéricos.

Escavação no forno da rua dos Oleiros, em Vila do Porto

> **"A arqueologia pode contribuir activamente para manutenção ou recuperação de património imaterial em vias de desaparecer como é o caso da olaria, que rareia nos Açores e que em tempos foi uma importante atividade económica, refletindo aspectos importantes da identidade cultural açoriana."**

Qual é o papel dos Açores na compreensão das dinâmicas de povoamento e abastecimento dos arquipélagos atlânticos entre os séculos XV e XVIII?

Desde a sua descoberta que os Açores desempenham um papel central na rede de interações humanas entre os diferentes espaços do Atlântico. Tal centralidade foi logicamente mais sentida no passado, em que o desenvolvimento tecnológico obrigava à utilização das ilhas como pontos de apoio nas viagens transoceânicas.

A descoberta relativamente precoce do arquipélago tornou as ilhas açorianas como excelentes campos de experimentação face ao desafio que era a ocupação de territórios desconhecidos e despovoados. Nesse sentido foram experimentadas novas estratégias de ocupação do espaço, espaços exíguos em área e instáveis em termos geoclimáticos, que condicionaram forçosamente o modo como as populações se instalaram no território e o exploraram economicamente. Às culturas agrícolas já amplamente cultivadas no território continental ibérico, como os cereais, somaram-se novas culturas como as plantas tintureiras e sobretudo a cana sacarina, essencialmente vocacionadas para a exportação, em grande medida numa lógica a que hoje poderíamos chamar de capitalista e que acabou por ajudar a moldar a forma como os europeus se foram instalando e explorando os restantes territórios insulares atlânticos e sobretudo o continente americano, onde podemos destacar o Brasil ou as Caraíbas.

Todo esse processo, já amplamente explorado pela historiografia mais tradicional, deixou vestígios materiais que são o objecto de estudo da Arqueologia. Essa materialidade, quer sejam estruturas ou artefactos, permite-nos desenvolver uma distinta abordagem ao passado humano, com diferentes metodologias e "fontes" de o estudar, resultando muitas vezes na produção de conhecimento que não é reflectida a partir da análise documental.

Está a ser realizado um projecto de doutoramento sobre a olaria açoriana nos séculos XVI a XVIII. De que consta o projecto e qual é o objectivo?

O doutoramento de João Gonçalves Araújo, financiado através de uma Bolsa de Doutoramento da FCT, acaba por se enquadrar plenamente no âmbito do projecto CERIBAM. Tem como objectivo geral estudar a olaria açoriana desde o seu início, no decorrer do século XVI, até ao final do século XVIII, a partir da lente da Arqueologia. O processo passa por caracterizar a olaria açoriana durante esse período, concretamente a sua produção e o seu consumo, ou seja, a sua utilização, em distintos contextos arqueológicos, contextos esses que reflectem diferentes ambientes socioeconómicos. Como resultado pretende-se que, além do contributo científico para a Arqueologia de Época Moderna no seio da Expansão Portuguesa e Europeia, seja um pequeno contributo para a História dos Açores em geral e do conhecimento do seu património cultural material.

Qual é o objectivo da escavação arqueológica do forno de olaria localizado na rua dos Oleiros, em Vila do Porto?

A ilha de Santa Maria é uma ilha central para o conhecimento de todo o processo de produção oleira nos Açores, uma vez que é a ilha que possui, por vicissitudes geológicas, as melhores argilas para a produção de louça. Dela se exportava argila para quase todas as outras ilhas do arquipélago, de modo a abastecer as suas olarias, bem como louça e telha que era ela própria produzida na ilha. É por isso um território chave para a compreensão de todo o fenómeno desde o século XVI até a meados do século XX.

É também em Santa Maria que se preserva ainda hoje uma importante concentração de fornos de olaria e telha, muitos deles, infelizmente, em mau estado de preservação. O forno que nos encontramos a escavar na rua dos Oleiros, em Vila do Porto, é provavelmente um dos mais antigos fornos de louça que ainda subsistem na ilha. Esta estrutura já foi alvo de uma intervenção arqueológica exploratória em 2013 dirigida por Élvio Sousa, à época arqueólogo no CEAM (Centro de Estudos de Arqueologia Moderna e Contemporânea), instituição madeirense. O objectivo da nossa intervenção é dar continuidade a esse primeiro intento, procurando aprofundar o conhecimento sobre o forno em aspectos como a sua estrutura, modo de funcionamento, cronologia e articulação com o espaço envolvente. Trata-se de um processo moroso, que pretendemos continuar nos próximos tempos . Para tal temos tido o apoio logístico pontual da Câmara Municipal de Vila do Porto e da Secretaria Regional

Vista externa do forno com porta de acesso à câmara de combustível

Cerâmica no interior do forno

do Turismo, Infra-estruturas e Mobilidade.

Como está a situação do estudo de cerâmica proveniente de contextos arqueológicos escavados em Santa Maria, com a utilização de tecnologia para a realização de análises arqueométricas não destrutivas?

Outra importante vertente da campanha que estamos a desenvolver em Santa Maria é o estudo do espólio dos sítios arqueológicos escavados na ilha, concretamente aos contextos datados dos séculos XV a XVIII, para tal contando com o apoio logístico do Museu de Santa Maria. Parte desse estudo passa pela realização de análises arqueométricas não destrutivas a peças cerâmicas através do método de fluorescência de raios X portátil (pXRF). Estão também a ser feitas análises com a mesma tecnologia a peças da colecção etnográfica do Museu de Santa Maria de modo a comparar as produções cerâmicas mais antigas com as dos séculos XIX e XX, procurando detectar traços de continuidade e/ou ruptura ao longo de todo o processo histórico de produção oleira na ilha.

Qual é o interesse turístico do projecto para os Açores?

Antes de pensarmos essa investigação como algo com potencial turístico, devemos encará-la como um meio de enriquecimento cultural das comunidades, a mariense em particular e a açoriana em geral. O conhecimento do passado é um elemento estruturante na construção das identidades culturais das populações, pelo que esse projeto deve ser potenciado nesse sentido.

Mas é claro que há potencial numa lógica de turismo cultural. Além do turismo de natureza, os Açores possuem um conjunto notável de bens patrimoniais que se assumem como um ativo valioso que deve ser potenciado pelas entidades públicas e privadas ligadas ao turismo nos Açores. A Arqueologia pode contribuir de várias formas, por exemplo através da musealização de estruturas arqueológicas identificadas e devidamente recuperadas e tornadas visitáveis, como seria o caso do forno existente na rua dos Oleiros, em Vila do Porto. Outra forma seria a criação de mais espaços museológicos dedicados à Arqueologia nos museus açorianos, diversificando o leque de património móvel em exposição. Por fim, a Arqueologia pode contribuir activamente para manutenção ou recuperação de património imaterial em vias de desaparecer como é o caso da olaria, que rareia nos Açores e que em tempos foi uma importante atividade económica, refletindo aspectos importantes da identidade cultural açoriana.

F.T.

Descongelamento da carreira médica aprovado ontem por unanimidade na Assembleia Legislativa Regional

Foi aprovado ontem, por unanimidade, em plenário da Assembleia Legislativa Regional, um diploma apresentado pelo Governo Regional dos Açores que estabelece as regras e procedimentos relativos ao processo de avaliação de desempenho da carreira especial médica a adoptar pelos serviços e organismos do Serviço Regional de Saúde.

Estas carreiras estavam sem qualquer progressão desde 2008, situação que agora se altera com o Governo de coligação PSD/CDS-PP/PPM, à semelhança do que tem vindo a acontecer com outras carreiras do sector da saúde, nomeadamente com os enfermeiros e técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica.

"Era urgente implementar a valorização da carreira médica, de forma a avaliar o exercício de funções destes profissionais, de modo a não prejudicar ainda mais a normal progressão das suas carreiras, o que foi feito em diálogo com os sindicatos representantes destes profissionais, nomeadamente o Sindicato Independente dos Médicos e Sindicato dos Médicos da Zona Sul e Ilhas", valoriza Mónica Seidi, titular da pasta da Saúde.

Ficou definida a contabilização dos pontos desde 2009 até 2018, com a atribuição de um ponto e meio por ano, corrigindo-se assim uma injustiça gerada pelo último governo socialista, que previa apenas um ponto por cada ano avaliado. Os retroactivos agora gerados serão regularizados consoante o plano de pagamento acordado com os sindicatos.

"Esta questão tem naturalmente um impacto financeiro significativo nas contas do Serviço Regional de Saúde", reconheceu a Secretária Regional da Saúde e Segurança Social.

E prosseguiu: "avaliando todo o pagamento de retroactivos, este valor ultrapassa os três milhões de euros, e claro que o Governo Regional está sujeito ao rigor financeiro".

O Governo Regional "dá assim mais um passo importante na valorização dos profissionais de saúde, reconhecendo que esta medida é diferenciadora e poderá ter impacto na captação e fixação de médicos na Região Autónoma dos Açores."

Chega quer legalizar a caça aos ratos e às rolas

Os ratos e as rolas "causam elevados prejuízos aos agricultores nas várias ilhas dos Açores " e os outros métodos de controlo como os rodenticidas, as ratoeiras ou armadilhas, por vezes, "não são eficazes, o que leva alguns agricultores a terem de recorrer a armas de fogo e de ar comprimido para se verem livres destas pragas."

Com o actual quadro legal, os agricultores "não podem controlar as pragas com o recurso a armas de fogo e outras e são autuados e perseguidos."

Neste sentido, o Grupo Parlamentar do CHEGA apresentou uma ante-proposta de lei para que os ratos e as rolas sejam incluídos na lista de espécies cinegéticas, o que significa que podem passar a ser caçados. "Os nossos agricultores não podem continuar a ser tratados e perseguidos como bandidos por matarem rolas e ratos. Isto é um absurdo e não podemos continuar a fazer de conta que estas pragas não existem, que não transmitem doenças, que não morrem pessoas com as doenças que elas transmitem ou que elas não causam enormes prejuízos. Não podemos nesta Assembleia lavar as mãos como Pilatos e virar as costas aos nossos agricultores", justificou Francisco Lima.

A ante-proposta de lei irá agora ser apreciada em sede de comissão parlamentar, "para ouvir quem de direito, nomeadamente os agricultores ou os seus representantes, para que venham relatar os prejuízos que têm sentido com estas duas espécies".

Depois de voltar à Assembleia Legislativa Regional, caso seja aprovada, terá de ser discutida na Assembleia da República para que seja efectivamente alterada a lista de espécies cinegéticas.

"Neste momento é proibido usar armas de fogo para matar ratos e rolas porque não são espécies cinegéticas. Se o forem, todos os caçadores o podem fazer", esclareceu Francisco Lima que incitou os deputados a "ir para o terreno, a falar com os agricultores e verem os prejuízos que têm sido causados por estas duas pragas. Este diploma não vai resolver o problema dos ratos, mas é mais uma ferramenta", esclareceu.

Plano Estratégico da Política Agrícola Comum "valoriza" entrada dos jovens no sector

Primeira instalação de produções agro-alimentares vai receber apoio inicial de 15 mil euros na Região

O Secretário Regional da Agricultura e Alimentação anunciou ontem, na Horta, que o próximo Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC), que está a ser trabalhado com as associações, será um programa "à medida das produções agro-alimentares dos Açores".

"Vamos ter agora um programa desenhado por nós, que ainda não foi publicado porque o programa nacional prejudicava a Região deliberadamente, pelo que enviámos uma nova versão para a Comissão, já aceite pelo Governo da República, para que possamos ter um programa à medida das nossas produções agro-alimentares", revelou.

António Ventura falava na Horta, no âmbito de uma declaração política do CDS-PP na Assembleia Legislativa Regional, que valorizava o trabalho do Governo dos Açores no sector agrícola.

"Por exemplo, aquilo que era um apoio à área de instalação do jovem agricultor, que quanto mais área tivesse, mais recebia, agora daremos um apoio para todas as áreas de actividade de 55 mil euros", acrescentou o governante.

"Vamos apoiar o que era retirado a outros jovens que não exerciam a actividade a tempo inteiro, a quem não era permitido o apoio de instalação. Nós sim, estamos a convidar os jovens a instalarem-se, a produzir agro alimentos na Região, dando um apoio à primeira instalação de 15 mil euros", disse ainda António Ventura.

O Secretário Regional adiantou ainda que as taxas máximas, que se fixavam nos 75%, vão passar para 85% e que também o programa LEADER no mundo rural passa a ter um prémio de instalação de 18 mil euros.

"Isto trata-se de apoiar a instalação de empresas e de criar uma segurança alimentar na Região Autónoma dos Açores", destacou.

Numa declaração política, o Grupo Parlamentar do CDS/PP realçou o 'mérito' do Governo de Coligação PSD/CDS/PP/PPM no seu desempenho na Agricultura açoriana em cooperação com as associações representativas do sector.

Bruto da Costa (PSD/A) destaca desempenho do governo no sector

O líder parlamentar do PSD/Açores, João Bruto da Costa, sublinhou, a propósito, "a atenção e a dedicação que o Governo da Coligação PSD/CDS-PP/PPM tem tido com o sector agrícola, num trabalho exemplar de parcerias com o primeiro pilar da economia da Região,", disse.

O social-democrata elogiou "essa a relação de parceria, de cooperação, e de atenção, que é dada por este Governo às associações de produtores e de agricultores, a todos quantos representam o sector no arquipélago", criticando "as vozes da desgraça, por parte do PS, incapaz de reconhecer os avanços feitos no sector, nos últimos quatro anos".

"Ao contrário do passado, o Governo e todas essas entidades são hoje parceiros, e não inimigos, colaborando e não voltando as costas, num trabalho que nos garante uma Agricultura de futuro na nossa Região", afirmou Bruto da Costa.

"É bom não esquecermos que a Agricultura é o sector da economia que traz maior desenvolvimento e mais riqueza para os Açores", assinalou o deputado do PSD, afastando "a ideia errada, que às vezes passa pela sociedade, de que os agricultores são subsídio-dependentes, que vivem do subsídio. Nada mais errado".

João Bruto da Costa explicou que "o subsídio não é destinado ao agricultor, é destinado ao consumidor. Destina-se ao açoriano, que depois consegue ter produtos agroalimentares a preços competitivos nas prateleiras, para poderem desenvolver a economia da Região. Essa é uma ideia errada, que tentam fomentar contra o agricultor e o produtor agrícola, que se lamenta, especialmente quando temos tido um Governo capaz de fazer um trabalho exemplar com aquele sector", referiu.

Entretanto, o Chega manifestou a opinião no mesmo debate que "o milagre da agricultura apregoado numa declaração política do CDS-PP não tem assim tanto mérito como o CDS-PP quis fazer parecer, pois os agricultores continuam a viver da subsídio-dependência."

Silva & Benevides, em Vila Franca do Campo, com fábrica e talho salsicharia

Rui Benevides: "A tradição de cozinhar e defumar em lenha ainda é o que era no passado"

A empresa Silva & Benevides – Indústria e Comércio de Carnes, Lda., é um negócio familiar, com Fábrica e Talho Salsicharia, em Vila Franca do Campo, geridos por Rui Benevides, de 45 anos de idade.

"Esta é uma empresa dos meus pais, que passei a gerir há 10 anos". No entanto, "já são 25 anos de existência", precisou.

A empresa tem o talho no Mercado Municipal e uma fábrica no Parque Industrial de Vila Franca do Campo.

O Verão trouxe muitos turistas que ajudou que "o negócio decorresse bem", mas agora, também, que "as festas terminaram, as vendas decaíram um bocado".

Recorde-se, que a Festa do Emigrante e o São João da Vila são algumas das festividades de montra, em Vila Franca do Campo, no Verão.

A fábrica disponibiliza os seus produtos em muitas lojas, um pouco por toda a ilha, nomeadamente transformados ou carnes. No segmento dos transformados surgem os chouriços, as morcelas, molho de fígado, debulho, torresmos brancos ou pé de torresmo. A carne é de porco e de vaca.

Sabor defumado característico

As morcelas da Fábrica Silva & Medeiros diferem-se pelas especiarias que são utilizadas no seu fabrico. "Não levam arroz, mas combinam o sangue de porco com temperos. São caseiras e continuo a fazê-las como os meus pais sempre fizeram, apenas dou continuidade no seu processo de fabrico, a lenha, no momento de cozinhar e defumar", mantendo este método tradicional, que adiciona um sabor único e delicioso a este enchido. A lenha é utilizada em todos os segmentos dos transformados, inclusivamente os chouriços. "Defumar chouriços com lenha demora cerca de duas horas, dependendo da intensidade do fogo". É importante manter uma temperatura constante para garantir que cozinhem uniformemente e adquiram aquele sabor defumado característico.

Para defumar as morcelas e os chouriços, a Fábrica Silva & Medeiros "utiliza a madeira acácia", que traz vantagens no aroma e sabor, e alta temperatura ideal para defumação.

"A tradição de cozinhar e defumar em lenha ainda é o que era no passado", destacou.

Rojadas ambições

Na Fábrica e no Talho Salsicharia Silva & Medeiros trabalham cinco colaboradores, no total.

Em termos de perspectivas para o futuro, Rui Benevides ambiciona "fornecer também as grandes superfícies e mais sectores da restauração".

A fábrica consegue produzir "uma média de 200kg de morcelas e 300kg de chouriços por semana".

Os torresmos de molho de fígado são cozinhados em panelas de ferro, sinónimos de história e tradição. "Produzimos cerca de 100kg de torresmos de molho de fígado por semana, para distribuir pelo pequeno comércio e uma parte aqui para o Talho Salsicharia".

As carnes são compradas no Matadouro de São Miguel, mas o desmancho das carnes para comercialização acontece na fábrica, sendo que uma parte fica na Fábrica para fazer os transformados, sendo que a outra parte é transferida para o Talho Salsicharia para venda ao público.

A produção é constante. Na terça-feira, a fábrica produziu torresmos brancos, debulho, molho de fígado e pé de torresmo. Ontem (quarta-feira), produziram-se morcelas e hoje serão produzidos chouriços.

Em termos de horário de funcionamento, o Talho Salsicharia Silva & Medeiros, no Mercado Municipal, funciona durante a semana das 07h30 às 17h00. Ao sábado só até às 12h00.

Rui Benevides é natural de Água D' Alto, terra dos seus pais, Manuel Pacheco Benevides e Hirondina da Conceição Silva. Tem uma irmã e um irmão. A irmã gere a Frutaria Benevides e o irmão tem uma exploração de gado, ou seja, são três irmãos, onde cada qual trabalha no seu ramo.

Marco Sousa

Mercado Municipal

O Mercado Municipal de Vila Franca do Campo é uma estrutura de carácter comercial, que a nível arquitectónico ali o seu perfil original com estruturas de maior modernidade, tudo destinado a proporcionar um agradável espaço público de convívio e de resposta a solicitações comerciais.

É um mercado retalhista destinado fundamentalmente à venda directa ao público de produtos alimentares e outros de consumo diário generalizado, tradicionalmente transaccionados nestes mercados, nomeadamente produtos alimentares simples ou transformados, frutas, hortaliças, carnes e pescado, lacticínios, mercearia, pastelaria, padaria, flores e artesanato.

O DOP conseguiu, novamente!

Por Frederico Cardigos *

A mensagem era estranha: "O Faial tem 3 novas estrelas." Que significaria isto de… "3 novas estrelas"…? "Novas estrelas" é uma expressão que pode ser usada para classificar o sucesso de alguém ou para homenagear pessoas que nos tenham deixado. Tive um momento de palpitação e meio pânico, mas, ao mesmo tempo, confiante que não me dariam más notícias daquela maneira. Depois veio a tentativa de explicação: "Já viste?"… "Viste" o quê?! Começava a ser irritante… Parei com aquela história de mensagenzinhas para cá e para lá e liguei.

"Conta lá o que se passa!". Resposta: "Já saiu a série "OceanXplorer" com o pessoal do DOP. Está na Disney+." O mundo quase parou, mas de uma forma perto de sublime. Os meus amigos do coração, o pessoal do DOP, os melhores cientistas marinhos do país, estão numa série de visibilidade mundial a mostrar o Mar dos Açores…! Que notícia absolutamente fantástica. "Ok, vou sair agora de Bruxelas para o Luxemburgo. Tens o tempo viagem, ou seja, cerca de duas horas, para me arranjar uma assinatura do Disney+ (mereço, certo?). Eu, assim que chegar, quero ver isso!"

Dito e feito. Obrigado! Ao chegar ao Luxemburgo, comecei de imediato a ver os dois episódios que se passam nos Açores. Não vou dar detalhes porque não quero estragar nada a ninguém, mas vou ter de elevar as expectativas porque realmente são dois episódios extraordinários. Admito que tive todas as boas sensações humanas, desde me emocionar com certas partes, ficar exaltado com outras e, a todo o tempo, maravilhado com as descobertas e com as imagens. Tantas coisas que desconfiávamos (como dizem os cientistas: "hipóteses"), mas que não tínhamos tido oportunidade de comprovar… Ali estão! Maravilhoso, repito. Claro que há aqueles exageros típicos dos norte-americanos: "visto pela primeira vez" ou "nunca antes feito"… mas não os colegas do DOP. Eles estão perfeitos, quando o dizem é porque é mesmo. Seja… Oppsss… Não posso continuar esta frase sem estragar o efeito surpresa. Vou-me conter, vou-me conter…

No passado, o DOP, hoje oficialmente Okeanos, participou em episódios de séries documentais da BBC, ARTE, National Geographic, NHK e, em termos mais domésticos, mas importantes, em documentários da RTP e da SIC. Houve mesmo um conjunto de documentários, "Mar à Vista!", produzido pelo José Serra da RTP-Açores em estreita colaboração com o DOP. O que o "OceanXplorer" traz de novo é o nível mundial de protagonismo dado aos "nossos" cientistas. O Rui Prieto, o Pedro Afonso e o Jorge Fontes estão fenomenais, não consigo deixar de enfatizar com estes adjetivos poderosos. Estão mesmo! E isso não quer dizer que… Oppsss… Lá ia eu outra vez… Não posso estragar contando demais.

Quando terminei de ver, troquei algumas mensagens com os meus sempre amigos e antigos colegas. Queria felicitá-los e deixar expresso o meu orgulho por partilhar este planeta com pessoas como eles.

No meio da conversa, enviaram-me uma ligação internet para uma notícia que saiu no dia 15 de Agosto e que me tinha escapado. Para minha boa surpresa, o Jorge Fontes ganhou mais um prémio de fotografia subaquática. Desta vez foi o primeiro prémio da competição de imagens para cientistas denominado BMC Ecology and Evolution and BMC Zoology. A foto premiada é absolutamente deslumbrante! No mesmo enquadramento está um tubarão-baleia de boca aberta, dezenas de atuns e centenas, possivelmente milhares, de outros pequenos peixes divididos em duas bolas de isco. É uma fotografia fabulosa!

No final dos episódios dedicados aos Açores, o narrador do documentário OceanXplorer diz algo sobre o privilégio que é poder mergulhar em águas pristinas e cheias de segredos por desvendar como é o Mar dos Açores. Há cerca de vinte anos, numa ação global do Greenpeace, as mesmas palavras foram ditas pela organização ambientalista sobre este pedaço de oceano que está pertinho das nossas ilhas. É bom que certas coisas não mudem. A espetacularidade do Mar dos Açores não mudou. A capacidade dos cientistas do DOP de nos maravilharem também não.

O DOP voltou a fazer das suas e isso é tão bom!

** Frederico Cardigos é biólogo marinho no Eurostat. Este é um artigo de opinião pessoal. As ideias expressas neste artigo são da exclusiva responsabilidade do autor e podem não coincidir com a posição oficial da Comissão Europeia.*

Eurodeputado Paulo Nascimento Cabral

União Europeia não considerou elegível um apoio para o incêndio no HDES

Paulo do Nascimento Cabral, único Eurodeputado açoriano que tem assento nesta Comissão, salientou a importância da Política de Coesão "como a maior política de investimentos da União Europeia", destacando a necessidade de uma eventual alteração do nome desta política, de forma a potenciar a sua dimensão, "evitando referências a uma "política de caridade", ressalvando que "consegue colocar todos ao mesmo nível, não deixando ninguém para trás".

Na ocasião, o Eurodeputado reforçou ainda o facto de que "o ponto de partida da Política de Coesão deve ser o princípio de subsidiariedade, assentando numa base de confiança nos Estados-Membros e nas regiões, uma vez que são estes que estão próximos das pessoas e que melhor conhecem as suas necessidades", tendo acrescentado que "a fixação dos jovens, as acessibilidades e a habitação, são algumas das áreas indispensáveis para o futuro da Política de Coesão".

Paulo do Nascimento Cabral abordou ainda a necessidade de se reformar a Política de Coesão, destacando a necessidade "da Política de Coesão voltar a financiar a construção de estradas, bem como os custos com a manutenção de investimentos europeus nessas regiões", uma vez que estes são custos avultados, que exigem recursos que as Regiões não têm, resultando na degradação das infra-estruturas.

Por fim, Paulo do Nascimento Cabral lamentou não ter havido uma resposta positiva por parte da Comissão Europeia para emergências recentes, como foi o caso dos recentes incêndios na Madeira, e do Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada: "Nos Açores, tivemos de deslocar centenas de doentes, numa situação dramática, que levou o Governo dos Açores a assumir custos muito elevados para resolver a situação emergente. Houve solidariedade nacional, mas quando a solicitámos à União Europeia esta foi-nos negada por não preenchermos os critérios de elegibilidade", reiterou o Eurodeputado, acrescentando que "precisamos de ultrapassar esta ditadura dos números", fazendo referência ao facto da Comissão Europeia definir uma catástrofe, e a respectiva solidariedade, com critérios meramente quantitativos.

"Não deve haver uma avaliação quantitativa mas também qualitativa das catástrofes," afirmou Paulo Nascimento Cabral. Defendeu a revisão do Fundo de Solidariedade Europeia para o adequar às necessidades de regiões como os Açores. "É necessário que tenhamos este sentido de compromisso e subsidiariedade na relação de solidariedade europeia, mas também na mediação entre as Regiões e os Estados-Membros, de modo a que não volte a acontecer, como no passado recente nos Açores, com o Furacão Lorenzo, em que a solidariedade europeia foi incluída no compromisso da solidariedade nacional, por parte do Governo da República do Partido Socialista, tendo sido cortados alguns financiamentos que eram devidos à Região Autónoma dos Açores", concluiu.

Pub.

Pub.

Pub.

Pub.

Jornadas Atlânticas do Turismo Cabo Verde, Açores e Madeira

A sustentabilidade é a chave para resolver o desafio complexo da sazonalidade do turismo nos Açores

"As Jornadas Atlânticas do Turismo muito contribuem para estreitar as relações entre os arquipélagos de Cabo Verde, Açores e Madeira, no contexto do turismo, que é um setor fundamental para o desenvolvimento social e económico das nossas ilhas.

Deixo também uma palavra de felicitação à organização do evento, pela escolha dos temas a abordar nestas jornadas, que são de facto muito pertinentes e de grande relevância para um pensamento estratégico relativamente ao presente e ao futuro do setor turístico nos nossos arquipélagos.

Os arquipélagos de Cabo Verde, Açores e Madeira possuem realidades semelhantes, a diversos níveis, por motivos histórico-culturais e por aspetos ambientais, mas sobretudo por um conjunto de desafios, marcados pela nossa insularidade e isolamento e pela dispersão das nossas ilhas e exiguidade do nosso território, que representam dificuldades acrescidas para garantir um desenvolvimento verdadeiramente sustentável, nos seus três domínios, social, económico e ambiental.

Evidentemente que, sendo o Turismo um dos principais motores das economias destes três arquipélagos, a nossa capacidade de garantir um desenvolvimento sustentável estará inevitavelmente dependente da evolução verificada neste setor.

E isso traz-nos ao tema para o qual tive a honra de ser convidado para palestrar neste evento, mais concretamente o tema da "Competitividade como fundamento da sustentabilidade turística".

Evidentemente, a competitividade do setor turístico está dependente de um vasto conjunto de fatores, agravados pela realidade insular, fragmentação territorial e isolamento, como sejam as acessibilidades, aéreas e marítimas, a oferta turística ao nível da hotelaria, restauração e serviços direcionados ao desenvolvimento do setor, como também da capacidade de atrair turistas nos mercados externos e de satisfazer as suas necessidades, proporcionando uma experiência única e diferenciadora.

No fundo, numa primeira instância, o sucesso na preparação de um destino turístico competitivo, reside, em grande medida, na capacidade de compreender os fatores determinantes para a eleição do destino por parte do turista, e na capacidade de proporcionar uma resposta adequada a essas expetativas ou requisitos.

No entanto, cumpridas essas premissas, é preciso também conferir sustentabilidade ao sistema turístico desenvolvido, designadamente aos elementos que nos diferenciam dos restantes destinos, que, no caso destes arquipélagos, estão fortemente associados ao nosso património natural, à nossa cultura, tradições e costumes, ao nosso artesanato, à nossa gastronomia e aos nossos produtos locais, como o queijo de São Jorge, produto único, reconhecido internacionalmente, de extraordinário valor acrescentado.

Acessibilidades, hoteleira, restauração e serviços turísticos de qualidade são todos aspetos fundamentais, mas que existem um pouco por todo o mundo.

E, portanto, em destinos turísticos como os nossos, tenho a profunda convicção de que a competitividade está fortemente ligada a uma oferta única e distintiva, associada ao desenvolvimento sustentável promovido por seculares gerações, que nos permitiu herdar um extraordinário património histórico, cultural e ambiental e um vasto conjunto de características únicas e distintivas que temos para oferecer a quem nos visita, que nos cabe a enorme responsabilidade de preservar e de transmitir às gerações vindouras, dando corpo ao conceito de sustentabilidade.

E, por isso, atrevo-me a lançar uma importante questão para reflexão neste fórum.

Será, verdadeiramente, a Competitividade que serve como fundamento da sustentabilidade turística, ou será, a sustentabilidade dos nossos ativos turísticos, do ponto de vista social, cultural e ambiental, que serve como fundamento para a competitividade turística? Deixo esta questão, para já, em aberto.

Os Açores têm percorrido um importante trajeto, em busca de um desenvolvimento sustentável, com vista a preservar o seu património natural, histórico e cultural.

Na verdade, o património natural e ambiental ímpar dos Açores configura um dos principais ativos turísticos, que faz com que a Região se destaque como destino turístico de natureza de excelência.

Atendendo à relevância que este património assume e à necessidade absoluta de o preservar e salvaguardar, a Região Autónoma dos Açores implementou um vasto conjunto de estratégias, ao longo dos anos, designadamente com a criação da Rede Regional de Áreas Protegidas, distribuída em 9 Parques Naturais de Ilha e um Parque Natural Marinho, cuja fiscalização e monitorização é levada a cabo por um corpo de vigilantes da natureza, altamente qualificado, composto por 56 elementos.

A Rede Regional de Áreas Protegidas dos Açores alberga 2 Sítios de Interesse Comunitário (SIC), 24 Zonas Especiais de Conservação (ZEC) e 15 Zonas de Proteção Especial (ZPE), no âmbito da Rede Natura 2000, que cobrem cerca de 80 000 hectares, bem como uma extensa rede de trilhos pedestres e percursos interpretativos e ainda 22 centros de interpretação ambiental, que contribuem de forma muito significativa para envolver, educar e sensibilizar as populações e os visitantes para a importância da preservação dos ecossistemas e de todo o património natural dos Açores, através de exposições interativas, atividades pedagógicas e visitas guiadas.

Na verdade, a educação ambiental é um pilar da sustentabilidade dos nossos recursos naturais, que são um ativo estratégico para o setor turístico, razão pela qual, anualmente, a Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática promove uma vasta Oferta de Atividades de Sensibilização Ambiental Escolar, direcionada a todos os estabelecimentos de ensino dos Açores, com foco na conservação da natureza, na promoção da qualidade ambiental, da economia circular e da gestão adequada de resíduos e no desígnio da mitigação e adaptação aos efeitos das alterações climáticas.

"Acessibilidades, hoteleira, restauração e serviços turísticos de qualidade são todos aspetos fundamentais, mas que existem um pouco por todo o mundo"

"Atendendo à relevância que o património natural e ambiental assume e à necessidade absoluta de o preservar e salvaguardar, a Região Autónoma dos Açores implementou um vasto conjunto de estratégias, ao longo dos anos, designadamente com a criação da Rede Regional de Áreas Protegidas..."

Para a proteção de todo este património e para garantir a preservação e restauro dos habitats naturais, o Governo Regional dos Açores tem em curso diversos projetos relevantes, com destaque para 4 projetos LIFE, coordenados pela Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, dedicados à conservação da natureza e à mitigação e adaptação aos efeitos das alterações climáticas, que representam, no global, um investimento superior a 40 milhões de euros, sendo que os Projetos LIFE IP Azores Natura e o LIFE IP CLIMAZ são os 2 únicos projetos LIFE integrados em curso em Portugal e os dois maiores projetos LIFE alguma vez implementados no País.

E é com grande satisfação que se constata que Cabo Verde e Madeira têm trilhado percursos igualmente assinaláveis, ao nível da criação de áreas protegidas e da conservação e preservação do património natural e cultural.

Cabo Verde possui diversas áreas protegidas, que visam conservar a sua biodiversidade e ecossistemas únicos, como o Parque Natural da Serra da Malagueta, o Parque Natural do Fogo, com seu icónico vulcão, o Parque Natural de Monte Gordo, ou as Salinas de Pedra de Lume que contribuem para a promoção do ecoturismo, que combina preservação ambiental com atividades turísticas sustentáveis.

Possui também diversas reservas marinhas e zonas húmidas, como as Lagoas de Rabil (Boavista) e a Reserva Natural de Santa Luzia, que são cruciais para a conservação da vida selvagem, para o equilíbrio ecológico e para o sustento das comunidades locais e que, pela sua importância histórica, cultural e científica e pelas suas características naturais únicas, são um cartão de visita turística do Arquipélago.

Relativamente à Madeira, a importância atribuída ao património natural mede-se facilmente se atentarmos ao facto de cerca 2/3 do território terem sido classificados como áreas protegidas, no âmbito do Parque Natural, com destaque para a maior e mais bem conservada mancha de floresta Laurissilva, floresta-relíquia de valor imensurável, que presta relevantes serviços de ecossistemas, e que está classificada como Património Mundial da Humanidade pela UNESCO, sendo característica da Macaronésia, e que é, por isso, comum aos arquipélagos de Cabo Verde, Açores, Madeira e Canárias.

Ora, no caso dos Açores, a excelência e a singularidade do seu património natural e cultural, aliados ao empenho e esforços conjuntos do Governo Regional, das Autarquias, das empresas e associações e, individualmente, por cada Açoriano, têm permitido adquirir um conjunto de estatutos internacionais relevantes, que dão um contributo muito significativo para diferenciar e certificar a excelência do destino Açores.

A título de exemplo, os Açores possuem 4 ilhas classificadas como Reserva da Biosfera da UNESCO, designadamente as ilhas Graciosa, Flores, Corvo e as Fajãs de São Jorge, que certificam o percurso de desenvolvimento sustentável percorrido pela Região, a relação harmoniosa entre o homem e a natureza e o respeito pelo meio ambiente, aspetos absolu-

"O sucesso para a competitividade, no que se refere ao setor turístico, está absolutamente dependente da nossa capacidade de garantir a sustentabilidade dos nossos ativos turísticos únicos e diferenciadores"

"Os Açores foram o primeiro arquipélago do mundo a ser reconhecido como "Destino Turístico Sustentável", (...) alcançado recentemente a Certificação Nível IV, Prata, pretendendo-se já este ano atingir o nível Ouro"

tamente fundamentais para assegurar um necessário equilíbrio em paisagens humanizadas como as nossas.

Também, neste campo, Cabo Verde e Madeira, têm-se assumido como um exemplo, com a integração na Rede Mundial de Reservas da Biosfera, respetivamente, das ilhas do Fogo e do Maio, e de Santana e da ilha do Porto Santo.

O território das nove ilhas dos Açores e a área marinha envolvente ao arquipélago integram também o Geoparque Açores, que faz parte da Rede Mundial de Geoparques da UNESCO, englobando 121 geossítios terrestres e marinhos, dos quais 6 são de relevância internacional, que atestam a riqueza do nosso território e asseguram a representatividade das riquezas geológicas da região, constituindo um extraordinário ativo para o GeoTurismo, um dos pilares fundamentais desta chancela da UNESCO.

Aliás, a Região Autónoma dos Açores é uma das poucas regiões do mundo designadas por MIDAS: Multi-Internationally Designated Areas), que incluem Sítios Ramsar, Reservas da Biosfera, Geoparques Mundiais da UNESCO, e Sítios Património Mundial da Humanidade, como a Cidade de Angra do Heroísmo e a Paisagem Protegida da Cultura da Vinha da ilha do Pico.

Como tal, estes estatutos e classificações, conjugados com práticas e serviços turísticos ambientalmente sustentáveis, permitem-nos alcançar prestígio e reconhecimento mundial, aspetos que são fundamentais para uma certificação como destino de natureza de excelência, que nos diferencia e potencia ainda mais do ponto de vista turístico.

Nesse sentido, importa referir que os Açores foram o primeiro arquipélago do mundo a ser reconhecido como "Destino Turístico Sustentável", pela Earth Check, um dos principais sistemas de certificação e benchmarking ambiental do mundo para o setor do turismo, tendo alcançado recentemente a Certificação Nível IV, Prata, pretendendo-se já este ano atingir o nível Ouro.

Desde 2020, os Açores têm também sido distinguidos com o prémio de "Destino de Turismo Sustentável" na Europa, no âmbito dos prestigiados World Travel Awards, frequentemente descritos como os "Óscares" do turismo, estando incluídos também na lista dos 100 Destinos Mais Sustentáveis do Mundo, elaborada pela organização Green Destinations, tendo recebido ainda o prémio Quality Coast Platinum, que distingue destinos turísticos que implementam políticas exemplares de sustentabilidade.

Resulta, por isso, claro, que, em realidades como as dos Açores, Madeira e Cabo Verde, tendo em conta as nossas especificidades, a nossa escala e as nossas características, o sucesso para a competitividade, no que se refere ao setor turístico, está absolutamente dependente da nossa capacidade de garantir a sustentabilidade dos nossos ativos turísticos únicos e diferenciadores, associados inequivocamente à natureza e ao ambiente, ao nosso património histórico, cultural e tradicional e à identidade das nossas gentes.

São esses os principais ativos que nos distinguem enquanto destinos turísticos, pelo que é fundamental que o modelo de desenvolvimento turístico adotado esteja centrado na sua proteção, promoção e valorização, pois é na sua sustentabilidade que reside a chave para garantir a nossa competitividade, no contexto turístico, bem como para resolver desafios complexos com que nos deparamos, como é o caso da sazonalidade.

Os Municípios do Sal, de Velas e do Porto Santo pela organização das Jornadas Atlânticas do Turismo, prestam, efetivamente, um relevante contributo para o estreitamento de relações entre estes três arquipélagos "irmãos", cujas realidades e desafios se assemelham, designadamente no que ao setor turístico e ao desenvolvimento socioeconómico diz respeito, pelo que a realização de eventos desta natureza cria oportunidades únicas para reflexão e partilha de experiências na procura de soluções e de estratégias para enfrentar desafios comuns, no sentido de garantir a competitividade turística."

Alonso Miguel, Secretário Regional do Ambiente e Alterações Climáticas - Excertos da intervenção proferida na II edição das Jornadas Atlânticas do Turismo na ilha do Sal, em Cabo Verde

Realizadas 13.252 teleconsultas no início de Setembro nos hospitais e unidades de saúde de ilha da Região

Plano Operacional de Tele-saúde dos Açores publicado em Jornal Oficial

"...Teremos melhores condições técnicas para que a comunicação entre os clínicos e os seus pacientes seja de maior qualidade"

"...Em primeiro lugar estão a promoção da saúde e a prevenção da doença. O utente é prioritário e, por isso, continuamos a defender a igualdade de acesso à saúde em todos os concelhos", afirma Mónica Seidi.

Foi ontem publicado em Jornal Oficial o Plano Operacional da Telessaúde para o Serviço Regional de Saúde (SRS) da Região - o documento tem por objectivo a definição de uma estratégia que permita actualizar a operacionalização estruturada da tele-saúde na Região.

Mónica Seidi, Secretária Regional da tutela, considera que "as teleconsultas, bem como a telemonitorização, atendendo à dispersão arquipelágica, são mais um passo para facilitar a acessibilidade aos cuidados de saúde primários e especialidades médicas do SRS".

Nesse sentido, prossegue, "era necessário dar um novo impulso a esta vertente da prestação de cuidados de saúde, uma vez que a telemedicina nunca tinha sido regulamentada no passado".

O Programa do Governo Regional expressa a intenção de continuar a aposta nas consultas de telemedicina e no processo de digitalização do sector da saúde, de modo a conseguir um aumento de complementaridade e sinergias entre as instituições do Serviço Regional de Saúde.

O documento ontem publicado define vários conceitos base, assim como um modelo de interacção e organizacional. Está ainda previsto que cada instituição de saúde apresente um coordenador local para o programa, assim como um sistema de incentivos para a prática da telesaúde que integre os indicadores contratualizados com as unidades de saúde do SRS.

A Secretária Regional avança também que "em inícios de Setembro, foram realizadas um total de 4.098 teleconsultas nas unidades de saúde de ilha da Região, e 9.154 nos três hospitais".

A governante lembrou ainda que "os equipamentos para a realização destas teleconsultas são essenciais do ponto de vista da sua qualidade, pelo que, através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), foi possível fazer uma renovação dos mesmos nas várias instituições do SRS", num valor que ascendeu aos 100 mil euros.

E prosseguiu: "teremos melhores condições técnicas para que a comunicação entre os clínicos e os seus pacientes seja de maior qualidade, com um melhor entendimento entre as partes e criando um ambiente mais aproximado de uma consulta física, não colocando em causa a relação médico-doente".

"Para o Governo Regional, em primeiro lugar estão a promoção da saúde e a prevenção da doença. O utente é prioritário e, por isso, continuamos a defender a igualdade de acesso à saúde em todos os concelhos", conclui Mónica Seidi.

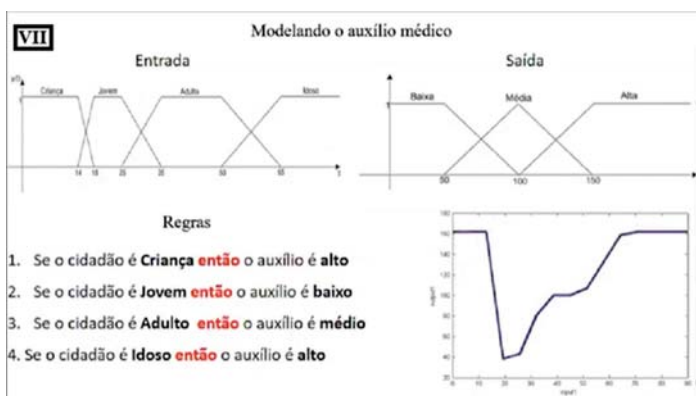
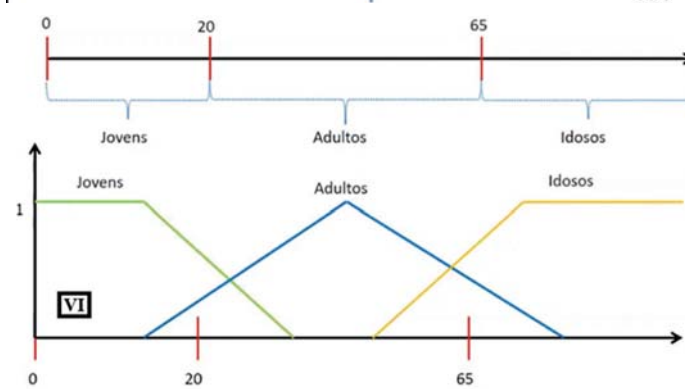
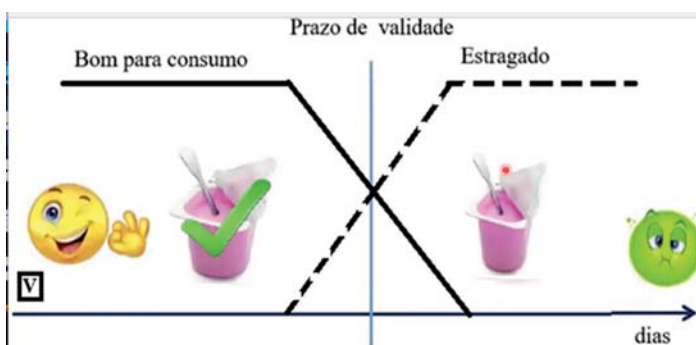
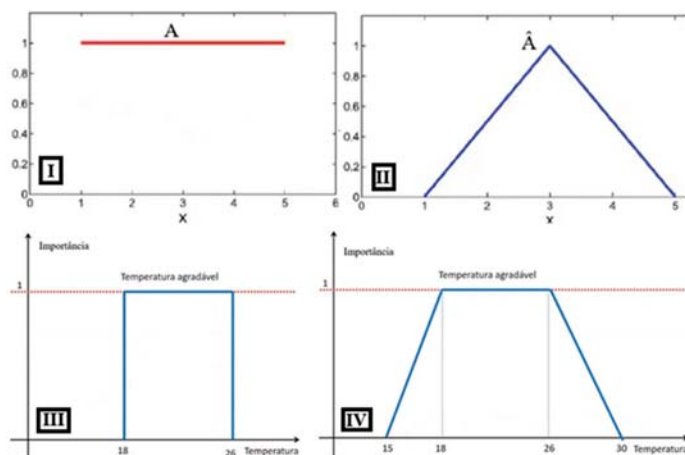
Quantificando qualidades, usando os conjuntos fuzzy

Por: João MG Cabral
Professor Associado do Departamento
de Matemática e Estatística
Faculdade de Ciências e Tecnologia
Universidade dos Açores
joao.mg.cabral@uac.pt

A teoria dos conjuntos fuzzy, criada por Zadeh em 1965, inicialmente rejeitada pelo mundo científico, é, atualmente, no século XXI, uma teoria amplamente usada para estudar problemas cuja complexidade estrutural gera muitas dificuldades na modelação da sua dinâmica de processos. Os problemas são transformados em estruturas mais simples de serem trabalhadas, gerando-se informação suficiente para criar soluções ótimas que de outra forma seriam impossíveis de serem obtidas.

A teoria fuzzy aproxima-se muito à forma lógica como o ser humano raciocina e transpõe esta estrutura para um algoritmo que pode programado num computador. No cerne da criação dos modelos pela teoria fuzzy está a forma de pensar e de agir do ser humano, aproveitando-se toda uma miríade de informação presente no domínio subjetivo e no mundo das variáveis qualitativas, que não pode ser usada nos modelos estatísticos clássicos. O percurso da recolha de dados da teoria fuzzy começa sempre num ponto em que não existe informação alguma sobre o evento a modelar, depois ao longo do tempo acrescenta-se o conhecimento subjetivo, que é recolhido em forma de informação qualitativa e trabalhado por uma série de regras que estabelecem a pertinência, ou importância, de cada componente do evento, gerando a informação quantitativa que permite estabelecer um modelo matemático que pode ser descrito por uma função matemática ou por uma simples fórmula.

Quando o ser humano usa expressões no dia-a-dia como: muito quente, muito frio, pouco arejado, pouco sol, muita roupa, quase vazio, quase cheio, etc, está a produzir informação que é completamente rejeitada pelos modelos clássicos matemáticos, até porque o "muito", "pouco", "quase", entre outros advérbios, que na prática até induzem algum sentido de quantidade, são sempre muito subjetivos e o seu peso, pertinência e importância variam de pessoa para pessoa. Assim, quando queremos modelar eventos em que as principais fontes de informação, os dados, são valores subjetivos, a teoria fuzzy assume-se como uma ferramenta poderosa que permite construir um algoritmo, uma estrutura de raciocínio, facilmente convertida em matéria computável, colocando a estrutura lógica, gerada por um computador, muito próxima do raciocínio humano.

Tudo começa com a distinção entre conjunto real e conjunto fuzzy. Na matemática clássica, considerando, por exemplo, um intervalo real A=[1,5], podemos criar uma função $f_A(x)$ que assume o valor 1, se o valor "x" pertencer a A e o valor 0 se não pertencer, gerando-se o gráfico presente em (I). Na matemática fuzzy, considerando-se o intervalo real Â=(1,3,5), podemos criar uma função $f_{\hat{A}}(x)$ que assume o valor 1 apenas quando x=3, normalmente o ponto médio do intervalo real clássico, assumindo uma pertinência crescente, ou importância, entre 1 e 3, decrescendo esta pertinência entre 3 e 5, assumindo o valor 0 nos restantes casos, obtendo-se o gráfico presente em (II). Quando transformamos um intervalo real clássico num intervalo fuzzy, dizemos que estamos a fuzzificar a informação. Uma aplicação imediata de uma transformação deste tipo surge quando queremos comunicar que uma determinada temperatura é-nos agradável. Na vertente clássica, podemos dizer que uma temperatura no intervalo [18,26] (III) seria "agradável", dizendo que tudo abaixo de 18º e acima de 26º seria mau. Mas, será que conseguiríamos, na prática, distinguir entre 17,9ºC, 18ºC e 18,1ºC? Obviamente que não. Assim, poderíamos criar um conjunto fuzzy (IV), que possibilitasse uma melhor interpretação da situação. Dizendo que entre 18º e 26º a temperatura seria agradável, mas abaixo de 15º e acima de 30º era muito mau, criando uma escala de pertinência, de tolerância crescente, entre 15º e 18ºC, e decrescente entre 26º e 30º, o problema ficaria então muito mais próximo da experiência sensorial humana.

Podemos encontrar vários exemplos de aplicações práticas assentes no uso da teoria fuzzy em coisas do nosso dia-a-dia. Um deles é o estabelecimento dos prazos de validade dos produtos. Associando limites temporais para quando, por exemplo, um iogurte está bom para consumo e está estragado, acrescentando os intervalos de pertinência, quando a qualidade vai diminuindo e quando a deterioração do produto vai aumentando, podemos estabelecer um limite seguro de consumo para o produto (V).

Apesar de podermos usar as probabilidades para definir a pertinência dos valores fuzzy, um enviesamento muito usado em modelos de previsão, as estruturas são bem diferentes. Por exemplo, dizer que existe a probabilidade de 5% de um copo conter água envenenada é diferente de dizer que o conjunto fuzzy "copo com água com veneno" tem uma pertinência de 5%. A probabilidade confirma a possibilidade de encontrar veneno na água, mas também existe a possibilidade de não existir veneno na água (95%). A pertinência fuzzy já diz que ao bebermos este copo de água ingerimos uma solução cuja presença de veneno está na ordem dos 5%.

A teoria fuzzy serve-se de regras, bem estabelecidas, que permitem a construção dos graus de pertinência, os pesos, de cada uma das variáveis. Através da composição de eventos, conhecida por composição fuzzy, ou lógica max-min, estabelecida nos finais do século XX, princípios do século XXI pelo matemático indiano Mahmood Mamdani, a teoria fuzzy permite construir modelos matemáticos sofisticados de previsão, conhecidos por sistemas de inferência fuzzy, que constroem soluções para problemas cujas entradas nunca poderiam ter sido avaliadas, em modelos clássicos, devido à sua subjetividade.

Por exemplo, podemos encontrar exemplos também na área da saúde, mais comummente na área do auxílio médico. Convertendo o conjunto tradicional das idades, que nunca é bem aceite devido à sua rigidez nos limites, num intervalo fuzzy (VI), cujos limites tornam-se bem mais flexíveis, podemos modelar o auxílio médico prestado a cada indivíduo. Definindo o conjunto de entrada fuzzy das idades, o conjunto de saída fuzzy da qualidade da prestação do serviço, com o auxílio de um conjunto de regras, constrói-se uma função matemática que modela a evolução do sistema, convertendo a informação qualitativa em informação gráfica, de base quantitativa, de fácil interpretação (VII).

PONTA DELGADA | LARGO DA MATRIZ, 35 - TELEFONE: 296 206 160

Pub.

Pub.

Pub.

Pub.

Pub.

O nosso contributo para a **saúde cerebral**

www.gorreana.pt

CIENTIFICAMENTE COMPROVADO

CHÁ VERDE SAÚDE CEREBRAL (SAQUETAS) 40 GR

Benefícios:
- Promotor das funções cognitivas, retardando o processo de envelhecimento e consequentemente reduzindo a degenerescência cerebral que aumenta com a progressão da idade.
- Ação relaxante pois reduz a ansiedade e o stress.
- Melhora a qualidade do sono, por estimular a serotonina que é importante para a produção de ondas alfa no cérebro.
- Melhora a função vascular e ajuda a minimizar as doenças cardiovasculares.

Pub.

Open Studios convida a percorrer espaços de criação na ilha de São Miguel ao longo de 10 dias

O Open Studios é o mais recente projeto da Anda&Fala e um circuito que convida a percorrer, ao longo de 10 dias, vários espaços de criação espalhados por São Miguel.

Entre hoje e 21 de Setembro, ateliers de artistas e criadores e galerias independentes abrem as suas portas ao público, com um programa de exposições, workshops, caminhadas, música, performance e conversas, para todas as pessoas. Este circuito-mapa, promovido pela Anda&Fala, conecta espaços e parceiros de diferentes escalas, ampliando a visibilidade de projectos culturais independentes que actuam na ilha, com o objectivo de fortalecer o ecossistema artístico local.

São inauguradas seis exposições: Hoje, às 20h, 'Idios Pathos 3.0' de TAT, na Brui Galeria; dia 13, às 17h, 'Cagarros Assembly: A Jangada', de Ellie Ga, no Museu Carlos Machado (Núcleo de Santo André); e às 20h 'FENDA em rasgo', uma exposição colectiva com trabalhos de André Costa, Bárbara Jasmins, Gil Ferrão, João Amado, Luís Brum e Ylana Yari, na FENDATELIER.

A 14 de Setembro, às 17h, 'a costela de Eva', de Luís Miguel Cordeiro, no Centro Cultural da Caloura; dia 19, às 19h30, 'INITIALIS – Mostra dos resultados do workshop de Iniciação à Serigrafia' das Oficinas de São Miguel e pessoas participantes, na MAGMA - Non Temporary Art; a 21 de Setembro, às 16h, 'BeSIDE(S)', da MUSA AZORES, no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas. São promovidos workshops teórico-práticos, em diversas áreas artísticas: nos dias 14 e 15, entre as 09h30-16h30, decorre o workshop de 'Iniciação à Serigrafia' com as Oficinas de São Miguel; a 14 de setembro, das 10h-13h, 'Mãos no Cesto' com MUSA AZORES, e das 15h-17h, 'Pintura em acrílico para iniciantes' com Atelier Ponto de Arte – Martim Cymbron; nos dias 16 e 17, das 18h-20h, o atelier Papel da Lua promove 'A Fábrica do Papel' #1 e #2; também no dia 17, das 20h-22h, Andreia de Sousa partilha 'O processo criativo da artista'; a 18 de setembro, das 18h-20h, Ana Margarida Carvalho desenvolve 'A Liberdade da Aguarela', na vaga – espaço de arte e conhecimento; no dia 21, das 10h-12h, há workshop de 'Fotografia de Grande Formato' com Mário Roberto, das 10h-13 'Pintura de Azulejo' com Matéria 47 – Atelier de Cerâmica, das 10h-14h 'Conceitos na Criação' com Célia Rakotondrainy, e das 16h-19h 'Comunidade Criativa: Pintura de Sacolas' com Shawnette Martinho / Arte e Alegria, este último na vaga – espaço de arte e conhecimento. São apresentados vários momentos de música e performance: dia 13, às 20h, há live act de Bekawak na FENDATELIER, e às 21h, a performance 'Quem Pensa os Açores?' do coletivo Atelineiras, na DERIVA – Centro de Artes Performativas; a 14 de Setembro, às 19h30, 'Wasteland Pills', concerto de Elliot Sheedy, nas Calhetas de Rabo de Peixe; no dia 19, às 21h30, a performance 'Universalita Studio' de Anita Nemet, em Ponta Delgada; no dia 20, das 19h-21h, o jantar-visita 'Boca Cheia' de Mariana Pacheco de Medeiros em colaboração com Frederico Garcia, na quinta Vila Verde, em São Vicente Ferreira, e às 21h, apresentação do espectáculo 'Casa' de Maria João Gouveia, no Estúdio 13; a 21 de setembro, o Colectivo.Plugg propõe um 'Boiler Room' entre as 20h-22h, e das 22h-00h há instalação-performance 'Crua' com Giovana Sanchez e RITTA, na DERIVA – Centro de Artes Performativas.

São desenvolvidas caminhadas e conversas, como um convite à reflexão colectiva: dia 14, às 18h15, 'Quimera Diurna' de Sofia Caetano em colaboração com Elliot Sheedy, nas Calhetas de Rabo de Peixe; a 15 de setembro, das 09h45-13h30, Margarida Andrade convida a 'Não me esqueças / #2 Caminhada de Reflexão Comunitária', no Nordeste; no dia 19, às 18h, 'Uma Conversa entre Gerações' junta Margarida Andrade e Urbano na Galeria Fonseca Macedo.

Espaços de atelier e jardins da cidade tornam-se pontos de encontro: dia 15, das 13h-17h, o NANO – Núcleo Artístico do Nordeste propõe 'A Ilha Dentro da Ilha'; a 18 de Setembro, das 20h-22h, Mariana Sales Teixeira e Susana Aleixo Lopes apresentam 'Alqueire S'abence'; no dia 20, o Jardim Antero de Quental, em Ponta Delgada, acolhe a 'Feira de Arte e Design no Jardim' com a participação de Anita Nemet, Antónia Fernandes, BRUI Galeria, Cristóvão Maçarico, Hugs, João Amado, Joel Fernandes, Julia Mattos, K Design, MAGMA – Non Temporary Art, Mariana Sales Teixeira, Matéria 47 – Atelier de Cerâmica, Neuza Furtado, o Estúdio, Papel da Lua, Paulo Alves, Rubén Monfort, Sérgio Jewerly, Sofia Brito, Studio Ave, SV Azores, Sweetheartes, TAT, Tea Sculac, Traça Studio Gallery, Vanessa Branco e Vítor Teves.

Escola de São Jorge em 2º lugar entre 536 escolas do país na recolha de resíduos eléctricos e baterias

Geração Depositrão é um projecto pioneiro da ERP Portugal (Entidade Gestora de Resíduos), que já conta com dezasseis edições, que visa consciencializar a comunidade escolar para o correto encaminhamento de resíduos elétricos e eletrónicos (REEE) e baterias (RB).

Além de premiar as escolas, a ERP Portugal recompensa alunos e professores envolvidos no projeto, e atribui prémios por cada categoria de REEE recolhida, nomeadamente as que são consideradas como resíduos perigosos.

Nesta presente edição, aderiram 14 escolas açorianas, aumentado assim a sensibilização para o desenvolvimento de uma cultura de reciclagem.

A EB 2,3/S da Calheta foi a que mais resíduos recolheram, num total de 21 toneladas, tendo ficado em 2º lugar a nível nacional, de um total de 536 escolas.

Para Rosa Monforte, Diretora Geral da ERP Portugal, "o sucesso da Geração Depositarão é reforçado a cada ano, com resultados mais positivos e com uma adesão por parte das escolas cada vez maior. Fizemos no dia das bandeiras verdes um apelo para a entrega de pilhas e baterias e gostaríamos de agradecer o aumento de 24% de recolha desta categoria. Temos como objectivo contribuir para a educação ambiental e fomentar a economia circular e, por essa razão, queremos agradecer e dar os parabéns a todos aqueles que se juntaram a nós nesta missão".

Maior edição de sempre da Academia Ponto Verde chega aos Açores

A Sociedade Ponto Verde (SPV) acompanha o novo ano lectivo e arranca com a maior edição de sempre do roadshow da Academia Ponto Verde, "Reciclar é na boa". O objectivo é chegar a 300 escolas a nível nacional, levando, pela primeira vez, as sessões formativas aos alunos dos Açores e da Madeira. As escolas interessadas já podem candidatar-se.

O roadshow "Reciclar é na boa" pretende sensibilizar e consciencializar os alunos dos 2.º e 3.º ciclos para a importância de separarem e depositarem, onde quer que se encontrem, as suas embalagens nos ecopontos, dando o seu contributo na preservação do Ambiente e para ajudarem o país a alcançar as metas da reciclagem.

Durante as formações da Academia Ponto Verde, com 45 minutos de duração, os alunos têm a oportunidade de esclarecer e desmistificar todas as dúvidas relacionadas com a reciclagem de embalagens, e depois, mais informados, poderão ter um papel mais activo e participativo neste tema, levando as aprendizagens para junto da família e amigos. Já às escolas e aos professores, a SPV oferece ferramentas e materiais didácticos para continuarem a impulsionar a acção junto da comunidade escolar.

O Coordenador de Marketing e Comunicação da Sociedade Ponto Verde, Ricardo Sacoto Lagoa, afirma que: "Este ano lectivo queremos chegar ainda a mais escolas e a mais alunos, por isso, vamos levar o roadshow da Academia Ponto Verde de norte a sul do país e, pela primeira vez, aos Açores e à Madeira. Vai ser a maior de sempre e as escolas interessadas já se podem candidatar."

"Estamos cientes que alcançar os 300 estabelecimentos de ensino é ambicioso, mas também são ambiciosas as metas da reciclagem que o país tem de alcançar e, portanto, é fundamental continuar a apostar na literacia ambiental. A SPV vai prosseguir com a sua estratégia, de ajudar a preparar as gerações mais novas para estes temas ligados ao Ambiente, onde a reciclagem de embalagens tem um papel fundamental."

Kamala Harris conseguiu atacar e desequilibrar Donald Trump ao longo do primeiro debate, com o ex-Presidente a tentar passar muita desinformação

Foto: Doug Mills/The New York Times

O primeiro debate entre Kamala Harris e Donald Trump foi muito aceso

O debate da passada Terça-feira esperava-se que se centrasse em definir Kamala Harris. Em vez disso, com palavras e linguagem corporal, ela transformou-o num referendo sobre Donald Trump, de acordo com o The New York Times.

Em vez de atacar o ex-Presidente Donald Trump como uma ameaça existencial à democracia durante o debate, a actual Vice-presidente Kamala Harris virou-se para ele com uma sobrancelha arqueada, um suspiro silencioso, uma mão no queixo, uma risada, um olhar de pena e um aceno de cabeça desdenhoso.

Desde os momentos iniciais do seu primeiro debate contra Donald Trump, Kamala Harris explorou habilmente a maior fraqueza do seu oponente: o seu ego.

Ao longo dos 90 minutos em Filadélfia na passada Terça-feira, quando a mulher que nunca antes o tinha conhecido conseguiu, pouco a pouco, perfurar o seu casulo confortável e desencadear o seu aborrecimento e raiva, segundo o jornal norte-americano The New York Times.

A Kamala Harris questionou o tamanho e a lealdade das multidões nos comícios de Trump. Ela disse que líderes mundiais o chamam de "vergonha". Além disso, afirmou que a fortuna do candidato dos republicanos foi construída pelo pai, reconfigurando o magnata dos negócios que se orgulha de ser um homem autodidacta como apenas mais um beneficiário de nepotismo.

Trump acusou falsamente que os migrantes estavam a comer os cães e os gatos em Ohio

De acordo com o The New York Times, resposta após resposta, o ex-Presidente lembrou aos americanos do seu papel em muito do que muitos prefeririam esquecer: a pandemia mortal e devastadora; a sua recusa em aceitar os resultados das eleições de 2020; um cerco sangrento ao Capitólio dos EUA; e a queda de Roe v. Wade. Ele demorou-se nas suas acusações criminais e elogiou Viktor Orbán, o líder autoritário da Hungria. Defendeu uma falsa afirmação de que migrantes em Ohio estão a comer os cães e gatos dos vizinhos e reciclou linhas de ataque anti-aborto de anos atrás, afirmando que os democratas apoiaram a "execução após o nascimento".

Desde a sua ascensão vertiginosa ao bilhete democrata em Julho, Harris enfrentou uma corrida focada no seu historial, na sua história e nas mudanças de posição. No entanto, desde o momento em que cruzou o palco para apertar a mão de Trump, a candidata presidencial democrata deixou claro a sua intenção de transformar uma noite que se esperava ser sobre ela num referendo sobre ele.

Ela exibiu uma compostura e uma contenção táctica que eram palpáveis através da tela da televisão. Igualmente palpável era a fúria dele, que por vezes parecia torná-lo incapaz de sequer olhar para a sua oponente.

"Ela é marxista. Toda a gente sabe que ela é marxista", disse Trump quando Harris o acusou de mimar a China durante a pandemia da COVID-19. "O pai dela é professor de economia marxista, e ele ensinou-a bem."

Em vez de atacar Trump como uma ameaça existencial à democracia, como o Presidente Biden tantas vezes fez, Harris convidou os eleitores a julgarem o ex-Presidente por si mesmos. Ela instou-os a assistir a um dos seus eventos de campanha, ouvir as suas referências a "personagens fictícios como Hannibal Lecter" e as suas afirmações de que "moinhos de vento causam cancro", e observar os seus seguidores saírem mais cedo.

No seu primeiro encontro cara a cara, Kamala Harris colocou Donald Trump na defensiva enquanto o ex-presidente tentava ligá-la às políticas impopulares da administração de Joe Biden.

No final do debate, Kamala Harris transformou um dos piores momentos da presidência de Biden — a retirada dos Estados Unidos do Afeganistão — num ataque a Trump, dizendo que ele "negociou um dos acordos mais fracos que se possa imaginar" com os Talibãs e convidou os seus líderes para Camp David.

De acordo com o The New York Times, os aliados de Trump admitiram a contragosto que a estratégia de Harris de tentar desequilibrar Trump foi eficaz.

"Ela passou 90 minutos a atacar Donald Trump, a tentar irritá-lo, a fazer tudo para se afastar do seu histórico como Vice-presidente dos Estados Unidos", disse o deputado Byron Donalds da Florida. "Ele defendeu-se como qualquer ser humano faria."

Além da imigração, Trump não a atacou eficazmente sobre os altos custos de vida. As suas tentativas de a pintar como uma troca de posições sobre a política energética e outras questões-chave, e como demasiado liberal para os eleitores em estados-pêndulo, falharam em ganhar tracção, devido ao seu foco em voltar a litigar velhas queixas.

Em vez disso, Harris usou a oportunidade para apelar explicitamente aos eleitores moderados e republicanos anti-Trump que ajudaram a entregar a Casa Branca a Joe Biden em 2020.

Comentadores concluíram que Kamala conseguiu provocar Donald Trump

De acordo com o jornal norte-americano The New York Times, os comentadores, até mesmo republicanos, concluíram que Kamala Harris conseguiu provocar Donald Trump, levando-o a desviar-se da mensagem.

No primeiro debate presidencial entre a actual Vice-presidente Kamala Harris e o ex-Presidente Donald Trump, os dois candidatos envolveram-se em trocas verbais frequentemente de carácter profundamente pessoal, com os argumentos sobre políticas a serem largamente ofuscados por trocas sobre carácter e tamanho de multidões.

Após o debate, muitos estrategas e oficiais democratas aplaudiram o desempenho da Sra. Harris, enquanto os republicanos se queixaram do tom das perguntas dos moderadores e reconheceram as oportunidades perdidas de Trump para lançar ataques focados.

"Ela estava extremamente bem preparada, armou armadilhas e ele perseguiu todas as iscas em vez de falar sobre as coisas que devia ter falado. Esta é a diferença entre alguém bem preparado e alguém despreparado", disse o ex-Governador Chris Christie de Nova Jersey, um republicano que liderou a equipa de transição de Trump em 2016, na ABC.

"Kamala Harris repetidamente provocou-o a desviar-se do tópico ou a insistir nas suas posições mais impopulares. Ela ultrapassou a fasquia em termos de contar a sua história pessoal, aprofundar o suficiente sobre políticas, mas também mostrar que tem capacidade para enfrentar qualquer um", realçou Caitlin Legacki, uma estratega democrata e ex-assessora da Secretária de Comércio Gina Raimondo.

"Eu acho que Kamala Harris superou as expectativas muito baixas que foram propositadamente definidas para ela", disse Vivek Ramaswamy, o empresário e ex-candidato presidencial republicano de 2024, na Fox News.

"Quando o debate se focou na fronteira e na economia, Trump tinha a vantagem, mas muitas vezes ele mordeu o isco da Vice-presidente. Embora a Vice-presidente claramente tenha irritado o Presidente Trump, ela ofereceu pouco além de lugares-comuns", afirmou Lance Trover, um estratega republicano que serviu como secretário de imprensa do Governador Doug Burgum da Dakota do Norte.

"Kamala Harris começou um pouco hesitante, talvez, porque o estilo de ataque de Trump e a sua apresentação sem factos são bastante diferentes do tribunal ou do Senado. No entanto, ela entrou na forma a partir da sua resposta sobre direitos reprodutivos", disse John Cameron Turner, diretor de debates Kenneth M. Strange no Dartmouth College.

"Trump não venceu o debate, mas acho que venceu a eleição com uma ajuda da ABC, porque foi tão parcial em favor de Harris que foi repulsivo. Os eleitores viram Harris a evitar todas as perguntas que fossem minimamente difíceis e a tentar apagar o seu histórico e o de Biden", disse Hugh Hewitt, o apresentador de rádio conservador.

"Acho que o ex-presidente teve melhores debates. Acho que houve várias oportunidades perdidas em que ele poderia ter encerrado a campanha dela, como na economia. Tudo o que ele tinha de fazer era expor os aumentos nos preços da gasolina, dos alimentos e das hipotecas. Acho que isso dá vida a ela", disse Sam DeMarco III, Vereador-geral no condado de Allegheny, Pensilvânia, e presidente do Partido Republicano do condado.

"Muitos dos apoiantes de Trump estão sintonizados esta noite para ver a máscara cair. O homem que se vendeu como forte e no comando está a vacilar, a ficar nervoso e parece pequeno quando desafiado. Haverá alguns apoiantes de Trump genuinamente surpreendidos e desapontados após a performance de hoje à noite", disse Alyssa Farah Griffin, que serviu como directora de comunicações da Casa Branca durante a administração de Trump.

"Nem sequer foi renhido. A Vice-presidente Kamala Harris provou que é a melhor escolha para liderar a nossa nação em frente", disse o Presidente Joe Biden.

A relembrar que a eleição presidencial vai ocorrer a 5 de Novembro.

Taça de Portugal de Tiro Fosso Universal

Primeira participação e homenagens

Os três primeiros classificados no XX Campeonato Regional de Tiro Fosso Universal, (Vasco Peixoto, CDCG Faial, Pedro Faria e Mateus Jorge, do CDT São Miguel), disputado no CDTS Miguel, a 17 e 19 de Maio, participaram nos dias 6 a 8 de Setembro, na Taça de Portugal de Fosso Universal, organizada pelo Clube Industrial de Pevidém, Guimarães. Também inscreveram-se na citada Taça, três atiradores do CDCG Faial, Vitor Rosa, Nuno Rosa e Demétrio Alvarez.

Venceu a Taça, José Ferreira, atleta do Clube de Caçadores do Marco de Canaveses, com 195 em 200 pratos. Para os atiradores da Região foi a primeira vez, que participaram numa prova de 200 pratos, número exigido pela FITASC.

O melhor atirador açoriano foi Mateus Jorge, atleta do CDT S. Miguel que totalizou 175 pratos (22+23+19+19+22+23+22+25), vencendo o escalão Júnior.

Vasco Peixoto, partiu 171 pratos, terminando em 31.º do escalão Homens. No citado escalão participou Pedro Faria do CDT S. Miguel, 163 pratos, 32.º e Nuno Rosa, com 150 em 200, 37.º lugar.

Grupo da ARTA em Pevidém

Vitor Rosa, actual presidente da direcção do CDCG Faial, classificou-se em 19.º lugar do escalão sénior, com 168 pratos.

Demétrio Alvarez, integrado no escalão veterano, partiu 147, 12.º lugar.

Aquando da entrega de prémios, a Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça, homenageou diversos atletas, incluindo a olímpica Maria Inês Barros e o dirigente faialense Demétrio Alvarez, ex-presidente do CDCG Faial pela dedicação e desenvolvimento da modalidade ao longo de 32 anos.

Ponto negativo nesta deslocação, foi a SATA ter aplicado pela primeira vez, uma taxa de 55,00€ por percurso, no transporte de seis armas, criando mais um obstáculo ao desenvolvimento da modalidade, dificultando a participação de atiradores nas provas oficiais nacionais e regionais.

A ARTA entende que 110,00 Euros para transportar uma arma de caça, por um passageiro que tem direito a 46 kg e duas peças, utilizando somente uma média de 16 kg, é uma taxa exorbitante, menos 24 Euros do custo de dois bilhetes de residente para o continente português.

Série Açores de Futsal

Competição arranca a 2 de Novembro

Foto Futsal para Todos

O Campeonato Nacional de futsal da Terceira Divisão Série Açores tem a sua primeira jornada agendada para o dia 2 de Novembro.

Este ano, a competição tem a curiosidade de ser disputada só com equipas das ilhas de São Miguel e Terceira.

De São Miguel surgem as formações do Santa Clara, Remédios, Atalhada e Casa do Povo Livramento.

Da vizinha ilha Terceira, Biscoitos, Casa Ribeira, Posto Santo e Vila São Sebastião.

Na primeira jornada, Casa do Povo Livramento e Remédios jogam na condição de visitadas, frente a GD Biscoitos e Porto Santo, respectivamente, enquanto Santa Clara e Atalhada FC vão enfrentar, como visitantes, CP Vila São Sebastião e Casa da Ribeira, por esta ordem.

Taça de Portugal de Escolas de Vela

CNPDL com balanço positivo na Póvoa do Varzim

A equipa de vela do Clube Naval de Ponta Delgada (CNPDL) participou na Taça de Portugal de Escolas de Vela, que se realizou de 6 a 8 de Setembro, na Póvoa do Varzim, e para a qual tinha sido apurada no passado mês de Julho, após participação no Campeonato Regional de Escolas de Vela.

Henrique Luís, Fábio Sanchéz e Noé Candelária tiveram assim a sua primeira competição nacional na Classe Optimist, onde participaram 44 atletas de todo o país, em representação de 15 clubes.

Apesar da excelente organização, a prova foi marcada pelas condições meteorológicas. No primeiro dia, o vento fraco de 6 a 7 nos possibilitou a realização de duas regatas. Já no segundo dia, as equipas ainda fizeram duas saídas para o mar, no entanto, a ausência de vento e a entrada de nevoeiro impossibilitaram a realização de regatas. No terceiro e último dia da competição, apesar do vento fraco e da corrente forte, os velejadores conseguiram completar primeira regata.

Após três regatas, a equipa do CNPDL obteve os seguintes resultados:

Classificação por Equipas: 10.º lugar.

Classificação geral Classe Optimist: Henrique Luís, 17.º lugar; Fábio Sanchéz, 25.º lugar; Noé Candelária, 44.º lugar.

O treinador António Valério, que acompanhou a equipa, nesta sua primeira competição fora da Região, faz um balanço muito positivo do desempenho dos jovens velejadores do CNPDL. De olhos postos na nova época desportiva, os velejadores já se preparam para retomar os treinos no dia 14 de Setembro, com o arranque das aulas, na Escola de Vela do Clube Naval de Ponta Delgada.

23 anos após o ataque de 11 de Setembro, as famílias das vítimas de cancro ainda lutam por benefícios financeiros

Foto: Maansi Srivastava/The New York Times

O ataque às torres gémeas do World Trade Center aconteceu há 23 anos, e algumas famílias continuam a lutar por reconhecimento após os seus familiares terem morrido de cancro que acreditam estar ligado ao ataque de 11 de Setembro, mas o Governo Federal não aceita reconhecer como tal, de acordo com o jornal norte-americano The New York Times.

Nas semanas que se seguiram ao 11 de Setembro de 2001, quando David Skiba chegava a casa, depois de longos turnos de busca e resgate na zona zero, a sua esposa tirava-lhe os sapatos e colocava-os lá fora.

"Essas são as cinzas das pessoas", recorda Matt Skiba, filho do casal, a sua mãe a dizer enquanto manuseava cuidadosamente as botas cobertas de pó.

David Skiba, um polícia estadual de Nova Iorque de 37 anos, trabalhava em assuntos internos em Albany na altura dos ataques, mas foi rapidamente reassignado ao local do World Trade Center. Ali, imerso em nuvens espessas de pó tóxico, ajudou a supervisionar os esforços de resgate e recuperação, segundo declarações assinadas pelos seus colegas.

Segundo o The New York Times, David Skiba trabalhava 12 horas seguidas, deslocando-se da sua casa em Waterford, Nova Iorque, para o Lower Manhattan, e muitas vezes ficava no Hotel Pennsylvania em Chelsea. De Setembro a Novembro, ele foi o membro da sua unidade que mais frequentemente foi designado para o local, de acordo com um dos depoimentos.

Três anos depois, começou a sentir-se doente. Em Janeiro de 2005, foi diagnosticado com cancro do pulmão. A 19 de Fevereiro de 2008, com 43 anos, faleceu, menos de sete anos depois do ataque às torres gémeas.

Pouco depois, os Skibas juntaram-se a um grupo de famílias que lutam por reconhecimento e compensação do Programa de Saúde do World Trade Center e do Fundo de Compensação das Vítimas do 11 de Setembro. De acordo com o jornal norte-americano The New York Times, em causa estava a política de latência de cancro do programa, que estipula que muitos cancros diagnosticados antes de 11 de Setembro de 2005 não podem ser considerados ligados aos ataques e, por isso, essas vítimas e as suas famílias não são elegíveis para benefícios federais.

Para a política, os "cancros sólidos" - aqueles que apresentam crescimentos em órgãos, ao contrário do sangue - só podem ser considerados ligados à exposição na zona zero se tiver decorrido um "período de latência" de pelo menos quatro anos antes de serem diagnosticados. Os cancros sólidos incluem cancro do pulmão, cancro do estômago e cancro do cérebro. O período de latência para cancros sanguíneos, como leucemia e linfoma, é inferior a um ano.

"O facto de o cancro dele ter sido diagnosticado oito meses mais cedo repetidamente bateu-nos na cara", afirmou Matt Skiba, de 26 anos. "Como estiveste lá a ajudar pessoas, devias ser reconhecido independentemente, na minha opinião."

A maioria das famílias que pede mudanças na política de latência do programa recebeu benefícios do governo do estado de Nova Iorque. Alguns conseguiram que os nomes dos seus entes queridos fossem incluídos em memoriais por todo o país. No entanto, para todas elas, a política continua a ser uma das últimas formas pelas quais as consequências do 11 de Setembro permanecem por resolver 23 anos depois.

De acordo com o The New York Times, as famílias que são consideradas elegíveis para o programa recebem um pagamento único de pelo menos 250.000 dólares.

"A latência é uma discussão muito interessante, porque há um número finito de pessoas que estão na situação em que os programas federais não as cobrem", disse Matthew McCauley, um advogado que representa as famílias das vítimas, incluindo os Skibas. "Eles tiveram de traçar uma linha, e é praticamente impossível ultrapassar essa linha." Perdeu inúmeros amigos ao longo dos anos por cancros relacionados com o trabalho no local, incluindo o seu melhor amigo, Brian Payne, um bombeiro de Westchester que morreu em 2022.

"Determinar um período de latência preciso é difícil", segundo Lyall A. Gorenstein, cirurgião torácico e especialista em cancro do pulmão no Columbia University Medical Center. "Os níveis elevados de amianto detectados na zona zero causaram uma série de complicações de saúde", disse ele, e o amianto é conhecido por ser um factor influente no desenvolvimento do cancro do pulmão.

"Não se pode afirmar com certeza. Dizer conclusivamente que não teve nenhum papel é difícil", disse Gorenstein, referindo-se à exposição ao amianto na zona zero. "Mas quando o período de latência é maior - 10 anos ou mais - então, estatisticamente, essa probabilidade de causação definitivamente aumenta."

Ainda de acordo com o jornal norte-americano The New York Times, um Porta-voz do Programa de Saúde do World Trade Center disse que o programa "realizou recentemente outra revisão da literatura para determinar se alguma nova literatura apoia uma mudança na política de latência do Programa." Essa revisão é um procedimento padrão, disse o Porta-voz, e os resultados devem ser divulgados "nos próximos meses."

O programa introduziu a política de latência em 2012 e já a reviu anteriormente. Em 2023, o cancro do útero foi adicionado à lista de problemas de saúde relacionados elegíveis para compensação. Antes disso, a política foi actualizada pela última vez em 2015.

Papa Francisco termina visita a Timor-Leste e chega a Singapura

O Papa Francisco despediu-se de Timor-Leste, a terceira etapa da sua 45.ª Viagem Apostólica Internacional, no Centro de Convenções, com uma mensagem emotiva, em declarações à Rádio Renascença: "Jamais esquecerei do sorriso deste povo".

O avião do Papa Francisco levantou voo às 12h25 em Timor-Leste (3h25 em Ponta Delgada). No último grande evento público em Díli, o Papa Francisco encontrou-se com muitos jovens de Timor-Leste. De acordo com a Rádio Renascença, o Papa apelou que sejam "herdeiros" da "reconciliação" do país.No Aeroporto Internacional Nicolai Lobato de Dili, o Papa cumprimentou o Presidente do país, José Ramos-Horta, na despedida.

O 266.º Papa chegou, entretanto, à quarta e última etapa da peregrinação, Singapura, onde vai ficar no Centro de Retiros São Francisco Xavier, estrutura que realiza retiros espirituais desde 1997, até 13 de Setembro.

A 45.ª Viagem Apostólica Internacional é a mais longa do pontificado do Papa Francisco, que começou a 2 Setembro e que vai terminar amanhã, dia 13 de Setembro, e passou igualmente pela Indonésia e Papua Nova Guiné.

Foto: Vatican News

Mais de 50% dos casos de cancro da cabeça e pescoço são diagnosticados tardiamente, informa campanha Make Sense

Foto: Pexels

A Campanha Make Sense, uma iniciativa internacional dedicada a aumentar a consciencialização sobre o cancro da cabeça e pescoço, inicia a sua 12ª edição, este ano focada em destacar a necessidade de progresso e equidade em todos os aspectos da prevenção, diagnóstico e tratamento desta doença.

Liderada em Portugal pelo Grupo de Estudos de Cancro de Cabeça e Pescoço (GECCP), esta campanha tem como objectivo aumentar a informação sobre os sinais e sintomas do cancro da cabeça e pescoço, incentivando o diagnóstico precoce, mas também garantir que todos os doentes tenham acesso ao tratamento adequado e atempado, independentemente da sua localização ou condição socioeconómica.

Este tipo de cancro, cujos sintomas iniciais são frequentemente confundidos com condições benignas, é diagnosticado tardiamente na maioria dos casos.

Em Portugal, entre 2.500 a 3.000 pessoas são diagnosticadas anualmente com esta doença, e mais de metade dos casos são detectados em fase avançada, comprometendo significativamente as hipóteses de cura e a qualidade de vida dos doentes.

Os principais sintomas, que podem ser confundidos com condições menos graves, incluem: aftas, feridas na boca, dor de garganta, rouquidão, sangramento nasal e inchaços no pescoço. A grande diferença é a sua duração – quando são sintomas de cancro, não desaparecem ao fim de três semanas.

Quando diagnosticado precocemente, o cancro da cabeça e pescoço é altamente curável, com taxas de cura entre 80% e 90%. Em contraste, a taxa de cura desce para 40% a 50% em estádios avançados, pelo que a campanha procura divulgar amplamente sinais e sintomas da doença e incentivando as pessoas a procurar ajuda médica atempadamente.

Rastreios ao cancro da cabeça e pescoço pelo País

Este ano, a campanha Make Sense visa também aumentar a consciencialização sobre as estratégias de prevenção, incluindo a importância da vacinação contra o Vírus do papiloma humano (HPV) para todos os géneros e procura divulgar amplamente os sinais e sintomas do cancro da cabeça e pescoço, incentivando a população a procurar assistência médica atempadamente.

Isto porque os factores de risco são conhecidos e podem ser evitados ou combatidos. São eles o tabagismo, o consumo regular de bebidas alcoólicas e a infecção sexualmente transmissível a HPV. Assim, evitar ou deixar de fumar, moderar o consumo de bebidas alcoólicas e a vacinação contra o HPV, para todos os géneros, são as melhores formas de prevenção.

Ana Joaquim, Presidente do GECCP, defende que “devemos trabalhar para eliminar as disparidades no acesso ao tratamento e garantir que todos os doentes recebam o apoio necessário durante todo o processo, desde a prevenção até à recuperação. Isso inclui a formação contínua dos profissionais de saúde e a melhoria das infraestruturas de atendimento”.

O acesso ao tratamento contra o cancro da cabeça e pescoço, que inclui cirurgia, radioterapia e tratamentos sistémicos, está assegurado nas várias unidades hospitalares; contudo, o tratamento eficaz vai muito além da eliminação do cancro. É essencial garantir que os tempos entre o diagnóstico, estadiamento e início do tratamento sejam cumpridos, para evitar que a doença progrida enquanto os doentes aguardam o início do tratamento.

Além disso, o acesso aos melhores cuidados de suporte é crucial para optimizar os resultados dos tratamentos, na medida em que a falta de acesso aos mesmos pode reduzir significativamente a tolerância aos tratamentos e a qualidade da recuperação.

As disparidades no acesso aos cuidados de saúde oral e ao diagnóstico precoce do cancro da cabeça e pescoço continuam a ser notórias entre as regiões do norte e do sul da Europa, estando directamente relacionadas com o contexto socioeconómico e para Cláudia Vieira, médica oncologista e membro da direcção do GECCP, “a educação da população, especialmente dos jovens e grupos de risco, assim como a capacitação de profissionais de saúde de primeira linha e a intensificação das políticas de cuidados de saúde oral, são fundamentais para garantir que os sintomas sejam reconhecidos e referenciados atempadamente”.

Para que esta temática também impacte a geração mais jovem, a campanha incluirá acções de sensibilização em escolas com sessões informativas, assim como rastreios de norte a sul do País.

Noticiassaude.pt

Formato 3D de proteínas virais apontam para funções até então desconhecidas

Os vírus são difíceis de acompanhar. Eles evoluem rapidamente e desenvolvem regularmente novas proteínas que os ajudam a infectar os seus hospedeiros.

Estas rápidas mudanças significam que os investigadores ainda estão a tentar compreender uma multiplicidade de proteínas virais e particularmente como elas aumentam as capacidades infecciosas dos vírus – conhecimento que pode ser fundamental para o desenvolvimento de novas ou de melhores soluções de combate aos vírus.

Em São Francisco, uma equipa de cientistas do Gladstone Institutes e do Innovative Genomics Institute liderada por Jennifer Doudna, PhD, aproveitou as ferramentas computacionais para prever as formas tridimensionais de quase 70.000 proteínas virais.

Os investigadores combinaram as formas 3D com as estruturas das proteínas cujas funções já são conhecidas. Uma vez que a estrutura de uma proteína contribui directamente para a sua função biológica, o seu estudo fornece novos conhecimentos sobre o que fazem exactamente estas proteínas menos conhecidas.

Entre as suas outras descobertas, publicadas na revista Nature, os investigadores descobriram uma forma poderosa de os vírus escaparem ao sistema imunitário. Na verdade, descobriram que os vírus que infectam as bactérias e os que infectam os organismos superiores – incluindo os humanos – partilham um mecanismo antigo e semelhante para escapar às defesas imunitárias do hospedeiro.

“À medida que surgem vírus com potencial pandémico, é importante estabelecer como irão interagir com as células humanas”, afirma Doudna, que é também professor na UC Berkeley e investigador no Howard Hughes Medical Institute. “O nosso novo estudo fornece uma ferramenta para prever o que estes vírus emergentes podem fazer”.

Normalmente, para descobrir a função de uma proteína, os investigadores procuram semelhanças entre a sua sequência distinta de “blocos de construção” de aminoácidos e as sequências de aminoácidos de outras proteínas com funções conhecidas. No entanto, como os vírus evoluem tão rapidamente, muitas proteínas virais não possuem fortes semelhanças com proteínas conhecidas.

Ainda assim, tal como diferentes combinações de blocos de construção podem ser utilizadas para construir estruturas muito semelhantes, proteínas com sequências diferentes podem partilhar formas 3D e desempenhar funções biológicas semelhantes.

“Observámos as semelhanças entre os formatos das proteínas como uma alternativa promissora para determinar a função das proteínas virais”, afirma Jason Nomburg, PhD, pós-doutorado no laboratório de Doudna em Gladstone e primeiro autor do estudo. “Perguntámos: o que podemos aprender com as estruturas das proteínas que podemos perder quando consideramos apenas as sequências?”

Para responder a esta questão, a equipa recorreu a uma plataforma de investigação de acesso aberto designada AlphaFold, que prevê a forma 3D de uma proteína com base na sua sequência de aminoácidos. Utilizaram o AlphaFold para prever o formato de 67.715 proteínas de quase 4.500 espécies de vírus que infectam eucariotas (organismos incluindo plantas, animais e humanos que contêm ADN no núcleo das suas células). Depois, utilizando uma ferramenta de aprendizagem profunda, compararam as estruturas previstas com as de proteínas conhecidas de outros vírus, bem como com proteínas não virais de eucariotas.

“Isto não teria sido possível sem os recentes avanços neste tipo de ferramentas computacionais que nos permitem prever e comparar com precisão e rapidez as estruturas das proteínas”, afirma Nomburg.

A equipa descobriu que 38% das formas de proteínas recentemente previstas correspondiam a proteínas anteriormente conhecidas e encontrou ligações importantes entre elas.

Por exemplo, algumas das estruturas recentemente previstas pertencem ao grupo das chamadas “proteínas semelhantes a UL43”, que se encontram nos herpes vírus humanos, incluindo os que causam mononucleose e varicela.

“Estas novas proteínas virais parecem surpreendentemente semelhantes às proteínas não virais conhecidas nas células de mamíferos que ajudam a transportar os blocos de construção do ADN e do ARN através das membranas”, explica Nomburg. “Antes deste trabalho, não sabíamos que estas proteínas poderiam funcionar como transportadores.”

A equipa também encontrou correspondências entre as estruturas proteicas virais recentemente previstas e as estruturas de outras proteínas virais. Mais notavelmente, a análise revelou uma estratégia para escapar às defesas imunitárias do hospedeiro que é amplamente partilhada entre vírus que infectam animais e vírus conhecidos como fagos que infectam bactérias. Este mecanismo parece ter sido conservado ao longo da evolução.

“Isto está a entrar numa área muito interessante porque há evidências crescentes de que a imunidade inata de organismos complexos, incluindo os humanos, se assemelha a muitos tipos diferentes de imunidade inata em bactérias”, diz Nomburg. “Iremos analisar mais profundamente estas ligações evolutivas, porque uma melhor compreensão das formas como as nossas células respondem aos vírus pode levar a novas abordagens para melhorar as defesas antivirais.”

Foto: ALERT Life Sciences Computing, S.A.

Entretanto, a equipa disponibilizou publicamente as 70.000 estruturas de proteínas virais recentemente previstas, bem como os dados das suas novas análises. Estes recursos poderão proporcionar a outros investigadores oportunidades para descobrir ligações estruturais adicionais entre proteínas que aprofundem o conhecimento de como os vírus interagem com os seus hospedeiros.

“Do ponto de vista do combate às doenças, este trabalho é entusiasmante porque destaca novas abordagens possíveis para a concepção de terapias antivirais amplamente eficazes”, afirma Doudna. “Por exemplo, encontrar formas comuns e conservadas pelas quais os vírus escapam à imunidade pode levar a antivirais potentes que são eficazes contra muitos vírus diferentes ao mesmo tempo”.

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

Senhora do Mar - SIC

Cacau - TVI

RTP Açores

00:00 Bem-Vindos A Beirais T4 - Ep. 230
00:45 Biosfera T22 - Ep. 2
01:10 Nada Será Como Dante T3 - Ep. 41
01:40 Músicas d´África T13 - Ep. 31
02:40 Cultura Açores T5 - Ep. 16
03:05 Açores Hoje - Ep. 157
04:00 Telejornal Açores
04:40 Tudo É Economia T10 - Ep. 29
05:30 A Odisseia De Fernão De Magalhães - Ep. 2
06:40 Super Diva - Ópera Para Todos T3 - Ep. 3
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 192
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 193
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 184
09:00 Açores Hoje - Ep. 157
09:55 Casa Do Tempo - Ep. 2
10:00 Plenário Parlamentar Açores - Ep. 17
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Biosfera T22 - Ep. 3
13:45 Terra 4.0 T5 - Ep. 11
14:00 RTP3 / RTP Açores
15:00 Plenário Parlamentar Açores - Ep. 17
18:00 Açores Hoje - Ep. 158
18:55 Pérolas Do Oceano T18 - Ep. 26
19:20 Portugueses Pelo Mundo - Comunidades T2 - Ep. 4
20:00 Telejornal Açores
20:35 1ª Fila - Ep. 27
20:45 Viagem A Portugal - Ep. 6
21:37 Janela Indiscreta T16 - Ep. 37
22:25 Excursões Air Lino - Ep. 7

RTP1

00:28 Anatomia de Grey T18 - Ep. 4
01:13 Amor Sem Igual - Ep. 21
02:14 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Hora Da Sorte - Lotaria Popular - Ep. 37
13:30 Amor Sem Igual - Ep. 22
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Linha da Frente
O 'Linha da Frente' é um dos espaços mais premiados e mais vistos da televisão portuguesa. Com coordenação da jornalista Mafalda Gameiro, todas as semanas retrata uma realidade diferente, com a ambição de mostrar e contar mais histórias do mundo sem esquecer o seu foco português.
20:45 Joker T8 - Ep. 60
21:30 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 3
Competitivos e sempre sob pressão, os profissionais da cozinha e do desporto trabalham arduamente para alcançar os melhores resultados, rumo às medalhas ou às estrelas Michelin. José Pedro Vasconcelos vai conhecer os segredos destas duas atividades profissionais. Porque alguém tem de o fazer!.
22:30 Só Como E Bebo. Por Acaso, Trabalho! - Ep. 7

RTP2

16:01 Zig Zag
16:02 Kiri E Lou T3 - Ep. 24
16:07 A Experiência do Becas - Ep. 7
16:18 Gigantosaurus T2 - Ep. 4
16:29 O Diário de Alice - Ep. 7
16:34 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 10
16:45 Feliz, O Ouriço T1 - Ep. 18
16:52 Feliz, O Ouriço: Picadelas T1 - Ep. 18
16:54 Edmundo E Lúcia - Ep. 46
17:00 A Experiência do Becas - Ep. 8
17:05 Pfffiratas - Ep. 44
17:10 Dinoster: Os Heróis Quânticos - Ep. 16
17:23 Athleticus T3 - Ep. 11
17:25 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 42
17:38 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 41
17:49 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 42
18:00 No Mundo dos Animais T1 - Ep. 4
18:24 Os Argonautas E A Moeda De Ouro - Ep. 15
18:45 Mini Ninjas T2 - Ep. 16
18:56 Mini Ninjas T2 - Ep. 17
19:07 Athleticus T3 - Ep. 12
19:10 Boss Baby Volta A Bombar T2 - Ep. 4
19:32 Migalha Filmes - Ep. 10
19:38 Crias - Ep. 4
19:42 Heróis de Verde - Ep. 15
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel à Beira-Mar T10 - Ep. 7
21:46 Folha de Sala
21:55 Ensaio de Amor

SIC

00:05 Travessia - Ep. 254
00:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 172
02:05 Terra Brava - Ep. 272
02:30 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 171
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 172
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 183
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha - Ep. 44
14:45 Linha Aberta T10 - Ep. 156
15:30 Júlia T7 - Ep. 160
17:30 Terra E Paixão - Ep. 73
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 67
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 158
Joana Pedrosa é uma mulher que chega a uma praia na Ilha Terceira, a lutar pela vida. Aos 36 anos, e ao descobrir que está grávida, foge de um ralcionamento abusivo. Envolta em mistério, uma série de eventos irão transformar a sua vida mas rapidamente se vê envolvida na comunidade desta ilha.
22:45 Nazaré - Ep. 29

TVI

01:00 O Beijo do Escorpião - Ep. 135
01:30 Sedução - Ep. 18
02:20 O Princípio da Incerteza
03:15 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:35 A Sentença
14:35 A Herdeira - Ep. 335
15:30 Goucha
17:30 A Sentença
18:57 Jornal Nacional
20:15 Cacau - Ep. 180
Cacau, uma talentosa artesã de chocolates, sonha conquistar um diploma internacional em Pastelaria e Chocolate, mas o caminho parece bloqueado pelos obstáculos financeiros. O enredo ganha vida quando o pai decide revelar a sua verdadeira identidade ao poderoso Justino Vaz Pereira, dono da fazenda onde vivem. Que assim descobre que teve uma filha com uma antiga professora da propriedade, o grande amor da sua vida, desaparecida desde então.
21:45 Festa É Festa - Ep. 980
23:00 TVI Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)
Esperam-se progressos e novas aventuras na sua vida, mas mantenha o foco em situações concretas de maneira a conseguir alcançar os seus objetivos.

BALANÇA (23/09 a 23/10)
A vida social está bastante favorecida e vai saber aproveitar esta boa energia para fortalecer os laços afetivos, que lhe proporcionam bem-estar.

TOURO (21/04 a 20/05)
É provável que tenha de enfrentar alguns desafios na sua vida. Contudo, não tenha medo de aceitar mudanças que vão contribuir para a sua evolução.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)
Durante este período particularmente auspicioso, estabeleça novos contratos e parcerias com instituições que possam beneficiar o sector económico.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)
Atravessa uma fase de crescimento em termos sentimentais e profissionais.
No entanto, elabore pensamentos positivos e adote uma postura corajosa.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)
A nível financeiro, prevê-se que conquiste os resultados pretendidos. Provavelmente tem sabedoria e persistência para preparar um futuro próspero.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)
Provavelmente agora surgem questões que lhe causam tristeza e dor emocional. Todavia, tire tempo para aprender a curar este sentimento de vazio.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)
Preste atenção às rotinas diárias, mantenha uma atitude disciplinada e dê atenção aos pormenores que podem contribuir para o êxito das suas ações.

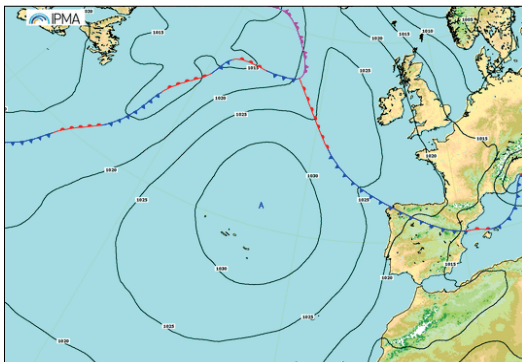
LEÃO (23/07 a 22/08)
No amor, seja muito flexível e expresse as suas ideias de forma transparente de modo a poder evitar mal-entendidos no seu relacionamento afetivo.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)
Esta é a altura oportuna para concretizar um plano que beneficie a carreira. Nesta perspetiva, estabeleça prioridades e materialize os seus sonhos.

VIRGEM (23/08 a 22/09)
No trabalho, assuma as suas responsabilidades e leve por diante as suas tarefas com determinação. Por outro lado, crie um bom clima à sua volta.

PEIXES (20/02 a 20/03)
Conte com novas experiências positivas, que colocam à prova a sua capacidade de adaptação a novas circunstâncias da sua vida laboral e relacional.

Previsão do estado do tempo nos Açores

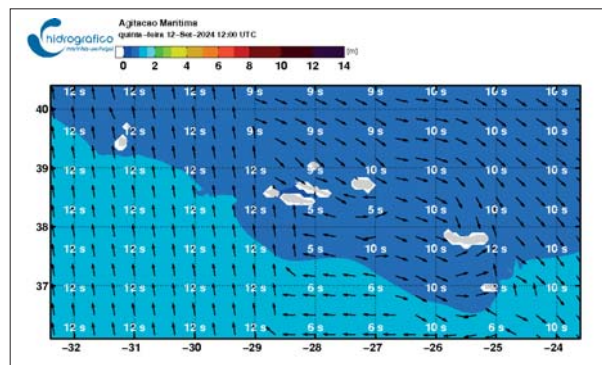
Agitação Marítima quarta-feira 12-Set-2024 12:00 UTC

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

 Frente fria
 Frente quente Frente Oclusa
 Frente Estacionária
 A Centro de Alta Pressão B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento sueste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para sul.

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas sueste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 24ºC

GRUPO CENTRAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento sueste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para sul.

ESTADO DO MAR
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante leste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 24ºC

GRUPO ORIENTAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento leste bonançoso a moderado (10/30 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga.
Ondas leste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 25ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Popular
Rua Machado dos Santos 34
Telefone: 296 205 530

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à Sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 16:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

INSULAR - Em Leixões
MONTE DA GUIA - Na Praia da Vitória largando para Lisboa
S. JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Horta largando para Praia da Vitória, Velas e Pico

REBECA S - Em Velas largando para Ponta Delgada
LAURA S - Em Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Cais do Pico, largando para Horta
PONTA DO SOL – Em Leixões

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

Hoje é Dia Europeu da Enxaqueca e Dia Europeu da Saúde Oral

1962 - O presidente dos EUA Jonh F. Kennedy declara que os EUA irão colocar um homem na Lua até ao final da década.

1990 - Os antigos aliados da II Guerra Mundial, Reino Unido, EUA e URSS, cedem os direitos de ocupação da Alemanha. A RFA e a RDA assinam o Tratado de Reunificação, a concretizar um mês depois, que restaura a soberania do território alemão.

2001 - O Artigo V da NATO -- ataque contra um dos Estados é um ataque a qualquer país da NATO -- é invocado pela primeira vez, em resposta aos ataques de 11 de setembro.

2003 - Morre, com 62 anos, José Luís Nunes, deputado e fundador do PS.

- Morre o cantor "country" norte-americano Johnny Cash, aos 71 anos.

2004 - A administração de George W. Bush não renova a lei que impedia a venda de armas de assalto, nos EUA.

2005 - O último soldado israelita abandona a Faixa de Gaza, pondo fim a 38 anos de ocupação.

2006 - A Direcção-Geral Saúde contabiliza 48 freguesias portuguesas com elevada incidência de tuberculose, a exigir "intervenção específica continuada".

2007 - A Rússia ensaia a bomba de vácuo mais potente do mundo, equiparável a um projétil nuclear, mas sem contaminar o ambiente.

2008 - O escritor norte-americano David Foster Wallace, de 46 anos, é encontrado morto na sua casa de Claremont, na Califórnia.

2009 - Morre Willy Ronnie, decano dos fotógrafos franceses, membro ativo do grupo Eyedea Press. Tinha 99 anos.- Morre, aos 82 anos, Juan Almeida Bosque, "comandante da Revolução" cubana, companheiro de Fidel Castro.

2012 - O primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, faz uma comunicação ao país em que anuncia uma descida da Taxa Social Única (TSU) paga pelas empresas de 23,75 para 18 por cento, suportada por um aumento das contribuições dos trabalhadores para a Segurança Social de 11 para 18 por cento, entre outras medidas a incluir no Orçamento do Estado para 2013.

2016 - Morre, com 92 anos, Arquimínio Rodrigues da Costa, o último bispo português de Macau.

2017 - O juiz Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF) do Brasil, autoriza a abertura de uma investigação contra o Presidente Michel Temer, suspeito de ter beneficiado ilicitamente uma empresa que atua no maior porto do país.

- Os Estados Unidos da América anunciam a atribuição de um apoio de 400 milhões de dólares (335 milhões de euros) para combate à sida em Moçambique em 2018.

Este é o ducentésimo quinquagésimo quinto dia do ano. Faltam 110 dias para o termo de 2024.
Pensamento do dia: *"Onde é mais intensa a luz, maiores são as sombras". Johann W. Goethe (1749-1832), escritor, cientista e poeta alemão.*

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

2:16 - Baixa-mar
9:05 - Preia-mar
15:34 - Baixa-mar
21:53 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

SINFONIETTA DE PONTA DELGADA COM GULSIN ONAY & CARLA CARAMUJO
13 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo sorteio Sexta-Feira
€ 29.000.000
Último sorteio 10/09/2024
6 29 46 47 48 + 2 9

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 06/09/2024
FGV 07774

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 4.100.000
Último Sorteio 07/09/2024
5 6 33 41 46 + 7

Lotaria clássica
Próxima Extração 16/09/2024
€ 600.000
Última Extração 09/08/2024
1º PRÉMIO 40412

Lotaria popular
Próxima Extracção 12/09/2024
€ 75.000
Última Extracção 05/09/2024
1º PRÉMIO 51257

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 16.000
Último Concurso 08/09/2024
121 111 211 1111 2

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz - **Chefe de Redacção:** Jornalista Carlota Pimentel e Jornalista Nélia Câmara - **Redacção:** Jornalistas Marco Sousa, Daniela Canha, Frederico Figueiredo, Filipe Torres **Revisão:** Rui Leite Melo; **Marketing e Publicidade:** Madalena Gonçalves, Emanuel Pereira, Pedro Raposo **Paginação e Montagem:** João Sousa (Coordenação), Luís Craveiro, Miguel Sousa : **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral, Vasco Garcia, João Carlos Abreu, António Pedro Costa, Álvaro Dâmaso, Gualter Furtado, Carlos Rezendes Cabral, Eduardo de Medeiros, Pedro Paulo Carvalho da Silva, Carlos A.C. César, Teófilo Braga, Fernando Marta, Sónia Nicolau, Alberto Ponte, Arnaldo Ourique, José Manuel Monteiro da Silva, José Maria C. S. André, António Benjamim, Mário Beja Santos, Mário Moura, Emanuel Teves, Judith Teodoro, Carmo Rodeia, Jaime Neves, José Silva, Maria do Carmo Martins, Áurea Sousa, Paulo Medeiros, Jerónimo Nunes, Armando B. Mendes, Isaura Ribeiro, Helena Melo, Osvaldo Silva, José Luís Tavares

Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: **Redacção**: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Correio dos Açores
12 de Setembro de 2024
Fundado em 1920
www.correiodosacores.pt
Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

novobanco dos Açores presente na recepção aos novos alunos da Faculdade de Economia e Gestão

No passado dia 9 de Setembro, o novobanco dos Açores esteve presente, como tem sido habitual, nos últimos anos, na recepção e boas-vindas aos alunos das licenciaturas em Economia e em Gestão da Universidade dos Açores, dinamizando e divulgando o protocolo existente entre o banco e a Faculdade, desde 2008, que reconhece e premeia o mérito, o esforço e o talento do melhor aluno das referidas licenciaturas concedendo, ainda, a possibilidade de realizar um estágio profissional no banco. A recepção iniciou-se com o ato de abertura da cerimónia pelo Director da Faculdade de Economia e Gestão, Professor Doutor João Teixeira, seguido da Directora do Curso de Economia, Professora Doutora Maria Luísa Rocha, que deram as boas-vindas aos novos estudantes do ano lectivo 2024/2025.

Seguiu-se a intervenção da Directora de Retalho do novobanco dos Açores, Cátia Oliveira, que dirigiu umas breves palavras aos alunos que ingressaram no ensino superior, dando a conhecer o prémio de excelência atribuído todos os anos pelo novobanco dos Açores.

No final, foi oferecida uma t-shirt a todos os alunos, com o logotipo do novobanco dos Açores e da Faculdade de Economia e Gestão, num ato que se tornou "tradição" para assinalar o início de cada ano lectivo e que pretende simbolizar a histórica relação de cooperação entre as duas instituições. A importância desta parceria é extremamente valorizada pelo banco que reconhece a academia açoriana como principal fonte de recrutamento de talento e conhecimento especializado.

Nesta sessão de boas-vindas, bem como no momento de convívio com os alunos, além da Directora de Retalho, estiveram, ainda, presentes a Vice-presidente da Comissão Executiva do novobanco dos Açores, Guida Pereira, e a Consultora de Retalho, Tatiana Machado. O novobanco dos Açores mantém, assim, o desígnio de premiar e incentivar a qualidade e a excelência do percurso académico dos jovens que escolhem estudar na Universidade dos Açores, em especial nos domínios das ciências económicas e empresariais.

Proposta do PS garante reposição de horários aos trabalhadores dos Centros Ambientais

Joana Pombo Tavares realçou, ontem, a aprovação de uma proposta do PS no Parlamento dos Açores que garante a legalidade e a regularização dos horários de trabalho dos trabalhadores dos Centros de Interpretação Ambiental dos Açores.

Em causa estavam os horários excessivos que o Governo Regional impunha aos trabalhadores dos Centros de Interpretação Ambiental dos Açores, que mereceram repúdio por parte dos trabalhadores, tendo havido declarações públicas e até uma petição instando o Governo dos Açores para resolver a situação.

"É lamentável que o Governo Regional tenha forçado estes trabalhadores a trabalhar 7, 8, 9 ou mesmo 10 dias consecutivos sem qualquer tipo de descanso e que os tenha obrigado a realizar durante a época alta, ou seja, cinco a sete meses por ano, durante três anos consecutivos, até 70 horas de trabalho semanal", vincou a deputada do PS.

Joana Pombo Tavares recordou que o PS "se manifestou, em diversas ocasiões, contra a ilegalidade promovida pelo Governo Regional", que "mantinha estes trabalhadores em condições indignas de trabalho".